



PADRE BERNARDO

Novo prazo para retirada de lixo que deslizou

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável prorrogou até 30 de setembro o prazo para que a empresa Ouro Verde retire os resíduos que desmoronaram no lixão. **Cidades 10**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.890 | QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Déficit da indústria de transformação bate recorde

A piora na balança comercial da indústria aeronáutica e no setor de produtos químicos contribuiu para elevar o déficit entre exportações e importações da indús-

tria de transformação nos primeiros seis meses deste ano, registra estudo do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). **Econômica 4**



MÁRCIO COIMBRA

Pressão deixa setor aéreo exposto a riscos coletivos

Opinião 3

DANIEL MACHADO

Estresse não é o problema, o excesso dele sim!

Opinião 3

CEI da Limpa Gyn aprova primeiras convocações para depoimentos

Requerimentos foram apresentados pela CEI para convocar os gestores da empresa, os fiscais e cooperativas de recicláveis que recebem material do consórcio. **Política 2**

Anistia empaca e abre cenário para dosimetria

Mais uma pausa no andamento do projeto de anistia. Os motivos são a instabilidade entre Brasil e EUA e as manifestações lideradas pela esquerda contra a blindagem e a anistia. **Política 6**



Chuvas intensas, como as que caíram na terça-feira, reforçam problemas na drenagem

Com a chegada das chuvas, Goiânia volta a enfrentar o desafio dos alagamentos. A Defesa Civil mapeou 135 pontos críticos com risco elevado de enxurradas, deslizamentos e danos ao patrimônio. **Cidades 9**

PC-GO desmonta esquema familiar de tráfico e lavagem

A 2ª fase da Operação Car Wash cumpre oito mandados de prisão e 12 mandados de busca e apreensão em Goiânia. **Cidades 10**

Com academias, setor fitness supera farmácias

Mais de 56 mil academias, estúdios e centros de treinamento estão abertos. O crescimento reflete mudanças nos hábitos de consumo, busca por qualidade de vida e saúde. **Negócios 17**

Moro quer alternativa que visa salvar texto da PEC da Blindagem

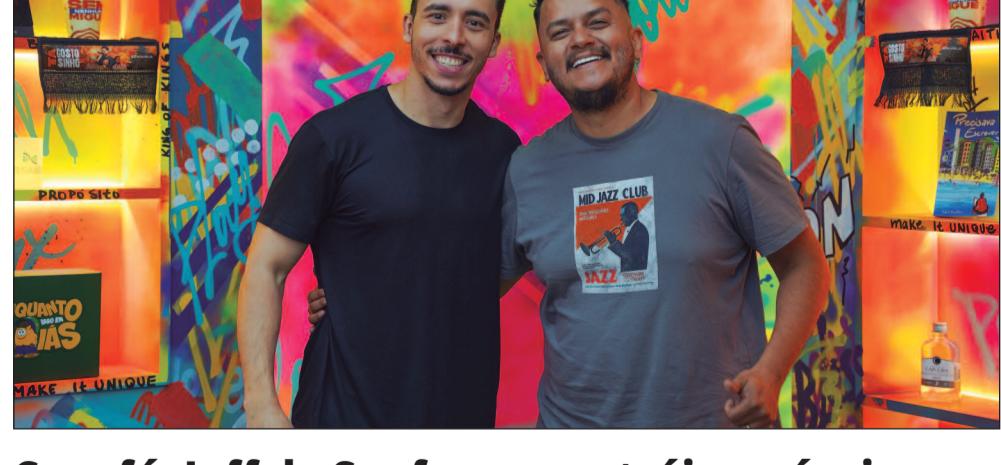
Política 6

Capital vive boom imobiliário, preços em alta, sem risco de bolha

O mercado imobiliário de Goiânia fechou o primeiro semestre de 2025 em franca expansão. As vendas cresceram 21% em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando R\$ 4,1 bilhões em volume movimentado, segundo dados da Ademi-GO. O principal motor da valorização é o custo de reposição, que ficou mais elevado por combinação de fatores. **Economia 4**

Jamelões voltam a causar acidentes e geram incômodo

Com o início do período chuvoso na Capital, frutos escorregadios provocaram ao menos 16 quedas em uma semana. **Cidades 11**



Com fé, Jeff da Sanfona constrói o próprio som

No podcast MandaVê, artista lembrou infância, mudança para Goiás e caminho até se firmar como compositor gravado por nomes do sertanejo. **Essência 13**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Trump 'piscou' para Lula, sinal que "é conversando que a gente se entende"

Política 2

Jurídica: Para STJ, renúncia a herança abrange bens descobertos futuramente

Cidades 10

Livraria: "Vento Endiabrado" transforma paraíso litorâneo em palco de paixões e conflitos

Essência 14



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Trump 'piscou' para Lula, sinal que "é conversando que a gente se entende"

Todos foram pegos de surpresa com o discurso do presidente dos EUA, Donald Trump, inclusive a mídia tupiniquim e os guerrilheiros digitais à direita e à esquerda com a fala do americano sobre a relação com o Brasil. Surpreendeu também os bolsonaristas que esperavam uma nova rodada de sanções contra o País. Nem citou o julgamento de Jair Bolsonaro e seu entorno, muito menos sobre Alexandre de Moraes. No entanto, dividiu opiniões sobre sua política para a América Latina, principalmente a Venezuela que Lula defendeu. Espinafrou a energia verde e o politicamente correto, tudo em contraponto ao discurso de Lula.

No entanto, analistas menos engajados ideologicamente viram na fala de Trump, ao dizer que teve uma "excelente química" com Lula, um gesto de aproximação. Seria como se dissesse: "É conversando que a gente se entende". E ficaram de conversar na próxima semana. Assunto não vai faltar e se espera que o presidente brasileiro deixe a arrogância de lado e pense menos na eleição e mais no País. Questões sensíveis como a prisão de Jair Bolsonaro e seu entorno, taxação dos produtos brasileiros e as sanções da Lei Magnitsky a ministros do STF e do governo devem demorar para serem suspensas.

Mas é no campo político eleitoral que Trump pode ter dado uma 'chave de braço' em Lula, isto porque, caso haja um consenso entre eles, Lula não terá mais um inimigo externo para contrapor junto à população. Para piorar, com Bolsonaro

preso e Eduardo Bolsonaro sem discurso, a reeleição de Lula deve enfrentar uma direita e centro-direita mais unidas em torno de um nome, tudo indica o de Tarécio de Freitas (REP). Tudo isso são conjecturas que serão sedimentadas, ou não, só depois do tête-à-tête entre Trump e Lula. Oremos!

ONU



Caiado entra em retiro monástico

Chama a atenção o 'sumiço' do governador de Goiás e pré-candidato a presidente da República, Ronaldo Caiado (União), da mídia nacional. A leitura que se faz é que ele 'assunta' os movimentos políticos que sacodem o País e, só depois de clarear o cenário, volta a cumprir agenda nacional. Mesmo em 'retiro monástico', ele tem acompanhado com lupa os acontecimentos. Mas, no dia 30, ele será um dos palestrantes no '3º Brasília Summit Lide' sobre Inovação, Tecnologia e Data Center.

Suspense de Barroso – O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, faz mistério sobre sua possível aposentadoria. Os últimos acontecimentos envolvendo o Supremo deixaram o ministro chateado e por isso as especulações. Acontece que ele tem 67 anos e o teto para aposentar é aos 75.



José Cruz/ABr

Cabeleira de Caiado

Prestes a completar 76 anos no dia 25 de setembro, Ronaldo Caiado aproveita para renovar o visual. Ele fez implante capilar pelo método Follicular Unit Extraction – Direct Hair Implantation (FUE-DHI), que não deixa marcas. "Foi feito sem raspar a cabeça, com fios longos e, dessa forma, as intervenções são quase que imperceptíveis", explicam os médicos dermatologistas Domingos Coelho e Jefferson Freitas, responsáveis pelo implante. Tá explicado seu 'sumiço'.

Caminho da China

A delegação de lideranças do Entorno do Distrito Federal em visita à China tem como objetivo primordial prospectar investimentos para a região. "Os chineses têm muitas parcerias com nosso país, inclusive têm projeto em Águas Lindas. Esse interesse deles pelo Entorno está em sintonia com nossa política desenvolvimentista para o Entorno. Não podemos continuar sendo apenas fornecedores de mão de obra para o DF", disse à coluna o prefeito de Valparaíso, Marcus Vinicius. Ele e Pábio Mossoró lideram a delegação na China.

Sorgatto na ativa

"Recuperado e de volta à jornada na gestão da Prefeitura de Luziânia", disse à coluna o prefeito Diego Sorgatto (União Brasil). Depois de um susto que o levou à mesa de cirurgia, Sorgatto garante que está recuperado, principalmente das dores que tinha no pós-operatório. "Hoje [terça-feira (23)], inclusive estou no Distrito Jardim Ingá, onde entrego óculos de graça aqui para 757 alunos da rede municipal de ensino, por meio do programa Lentes do Bem", comemora.

Senar e o Conacarne

O diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, participou, em Belo Horizonte, do Conacarne. No evento, foi apresentado um novo aplicativo que vai dar suporte para os atendimentos realizados com os produtores rurais.

Tem mais pesquisas em Goiás que pamonharia e vendedor de pequi

A frase mais pronunciada, ultimamente, não é "cadê meu emprego?", mas "essa pesquisa é para consumo interno, te dou os números, desde que não diga quem passou". Cada qual conta sua versão dos supostos levantamentos feitos nas ruas e tem mais pesquisador em Goiás que pamonharia e carrinho de pequi. Umas fizeram 400 entrevistas, outros exageram para mil e há mentirosas que falam em até 3 mil. Bem ou mal feitas, fazem sucesso e estão amedrontando gente muito séria e importante.

Na Assembleia Legislativa, que se tornou um bunker de marconistas, adivinhe quem lidera as fofocas? O próprio. "Ninguém mais segura o Marconi", "Já passou o Daniel", "Se quiser aderir vem logo que daqui a pouco não precisamos mais". O repórter de O HOJE viu pelo menos dez versões nesta 2ª quinzena de setembro. Há delas por telefone, outras por internet, a maioria presencial. Bem ou mal realizadas, todas assustam políticos de proa que querem agir antes de o barco naufragar.

O dado aterrador é a frente aberta por Gustavo Gayer. Fala-se no dobro da soma dos demais. Em comum, as pesquisas mostram que não há favoritismo quanto a 2º turno entre Daniel, Marconi e Wilder. A tal com 3 mil entrevistas foi para celulares. Obedecendo a critérios técnicos, segundo os responsáveis, perguntou a quem o trio é ligado. As respostas mais constantes:

Marconi – ninguém, não sei.

Daniel – ninguém, Lula e Ronaldo Caiado.

Wilder – não sei, Caiado e Jair Bolsonaro. (Especial para O HOJE)

CEI da Limpa Gyn aprova primeiras convocações para depor na comissão

Colegiado convoca gestores da empresa, fiscais do contrato e representantes de cooperativas; Aava vê "tentativa de obstrução" por parte do consórcio

Thiago Borges

Na terceira reunião ordinária da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga o contrato do consórcio Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia, na última terça-feira (23), os vereadores que compõem o colegiado aprovaram as primeiras convocações para depoimentos no colegiado.

Os requerimentos foram apresentados em conjunto pelo presidente da CEI, vereador Welton Lemos (Solidariedade), e a vice-presidente, vereadora Aava Santiago (PSDB), para convocar os gestores da empresa, os fiscais do contrato e os representantes das cooperativas de lixo reciclável que recebem material do consórcio. Entre os convocados está o diretor-executivo da Limpa Gyn, Renan Andrade.

As convocações foram aprovadas por unanimidade, mas geraram discordâncias. Os parlamentares Juarez Lopes (PDT) e Fabrício Rosa (PT) questionaram o motivo das convocações, já que os documentos enviados pelo consórcio — que totalizam mais de 6 mil páginas — foram enca-

minhados apenas no fim da tarde da última segunda-feira (22) e ainda não estavam disponibilizados para os vereadores. Em resposta, Lemos afirmou que as convocações são para dar celeridade ao processo da CEI. Willian Veloso (PL), relator da comissão, referendou o argumento do presidente e disse que não houve tempo hábil para que os parlamentares analissem detalhadamente os documentos.

Em conversa com a imprensa, o presidente da comissão disse que a convocação é "de algumas pessoas que a participação é importante para elucidar de situações". Lemos garantiu que a expectativa é que alguns convocados prestem depoimentos já na próxima reunião. "São várias as reclamações, então queremos ouvi-los", destacou o vereador.

Lemos ainda explicou que a CEI não será "pautada por ingestão de A ou B e nem por interesses pessoais". "Vamos fazer um trabalho isento, sério, técnico e sem expor as pessoas. Não seremos pautados para trabalharmos de forma açodada", explicou o presidente da comissão.



Reprodução

Os requerimentos foram apresentados em conjunto pelo presidente da CEI, Welton Lemos, e a vice-presidente, Aava Santiago, para convocar os gestores

Durante a reunião, o presidente da CEI ainda revelou que irá, junto aos vereadores, visitar o aterro sanitário da Capital na próxima sexta-feira

(26). A visita será para averiguar as conduções do trabalho no aterro.

"Tentativa de obstrução"

Já Aava tratou da quantidade excessiva de documentação "para responder perguntas simples". Segundo a vereadora, há uma "tentativa de obstrução dos trabalhos da CEI". A parlamentar alegou que é necessário "garimpar" informações para ter mais esclarecimentos.

"Na medida em que nós apresentamos requerimentos com pedidos de esclarecimentos que são simples, que po-

deriam ser respondidos em uma planilha simples, a gente tem observado uma tentativa de dificultar ao máximo o entendimento dessas informações", disparou a vereadora.

A parlamentar ainda ressaltou a importância de "não perder a capacidade de se chocar com os números". "O contrato determina o pagamento de R\$ 210 por metro de varrição na Avenida Universitária, R\$ 170 o metro da varrição na Avenida Anhanguera para passar o caminhão todos os dias. E isso não está acontecendo", afirmou a tucana. (Especial para O HOJE)

Pressão de Pequim deixa setor aéreo exposto a riscos coletivos

Márcio Coimbra

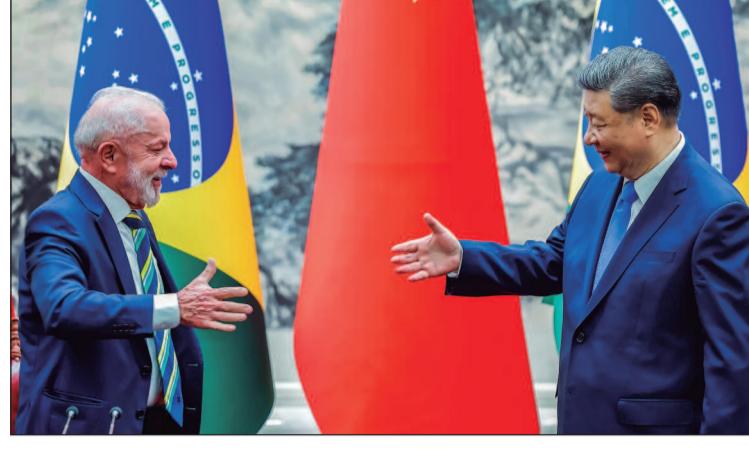
Nos próximos dias, Montreal será palco da 42ª Assembleia da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI/ICAO), encontro em que governos e operadores aéreos de todo o mundo alinharam, a cada três anos, as prioridades de um setor central da economia mundial. A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) já manifestou grandes expectativas para esta reunião, com foco declarado em segurança, sustentabilidade e eficiência.

Mais do que um fórum técnico, a ICAO é uma instituição de grande peso para as relações internacionais. Ao estabelecer normas globais para segurança, sustentabilidade e eficiência, ajuda a equilibrar forças geopolíticas, criando um espaço em que países com diferentes níveis de poder e influência precisam cooperar. As regras comuns que dali emergem funcionam como um ponto de convergência em um mundo marcado por rivalidades, garantindo que a conectividade aérea – essencial para o comércio, a diplomacia e o turismo – não se torne refém de disputas políticas. A aviação, afinal, é um dos poucos domínios em que a interdependência obriga a colaboração multilateral, e o trabalho da ICAO é peça central nesse delicado equilíbrio.

A instituição, entretanto, enfrenta um desafio. Como acolher nações que fazem parte da comunidade internacional, presença importante no sistema aéreo, mas que possuem reconhecimento parcial da comunidade global. São países como Liechtenstein e Kosovo, além de uma das nações economicamente mais estratégicas do tráfego aéreo mundial na Ásia, mas que continuam sem voz nesse debate – Taiwan.

A região de informações de voo de Taipei é um elo crucial entre o nordeste e o sudeste da Ásia. O Aeroporto Internacional da capital de Taiwan, 15º do mundo em passageiros internacionais e 6º em cargas, movimentou 44,92 milhões de passageiros em 2024 e processou 2,37 milhões de toneladas de carga. Trata-se de um hub de escala global, que integra 285 rotas para 117 cidades, operadas por 90 companhias aéreas.

Taiwan, contudo, é mantida à margem da ICAO



por pressões políticas de Pequim, uma realidade que precisa de revisão urgente. O resultado deste movimento chinês é um risco coletivo, pois estamos falando de um hub essencial para o comércio global e que fica à margem de decisões essenciais para a aviação e economia internacionais.

A ironia é que Taiwan já se antecipa a muitas das pautas da Assembleia. A Administração da Aeronáutica Civil local incorporou as regras do mecanismo global de compensação de carbono às leis nacionais. Existe também um programa piloto de combustíveis sustentáveis de aviação, além de estratégias para aeroportos mais sustentáveis. Em segurança operacional, o país reduziu ao mínimo a taxa de acidentes nos últimos cinco anos, mantendo altos padrões internacionais.

A Assembleia da ICAO, que se inicia agora, precisa ir além dos discursos e enfrentar a realidade: segurança, sustentabilidade e eficiência não reconhecem fronteiras políticas. Se a meta é um transporte aéreo verdadeiramente global, não se pode excluir quem já demonstra, na prática, compromisso com os padrões que o mundo pretende consolidar. A aviação, por

natureza, atravessa fronteiras – e não pode permitir que barreiras políticas ponham em risco o que deveria ser, antes de tudo, um instrumento estratégico do comércio, turismo, diplomacia e economia globais.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Estresse não é o problema, o excesso dele sim!

Daniel Machado

A gente escuta a palavra estresse e já pensa em coisa ruim: cansaço, pressão, tragédia. Mas o estresse, em si, não é o problema. O nosso estilo de vida e o ambiente, sim! Estresse é um dos mecanismos de defesa mais antigos e importantes do nosso corpo. Sem ele, provavelmente, a espécie humana não teria chegado onde chegou.

O estresse é uma reação do organismo na hora do perigo. Pense nos nossos antepassados: eles saíam para caçar e, do nada, aparecia uma fera selvagem querendo atacar. Automaticamente o corpo liberava hormônios e se preparava para lutar ou fugir. O coração acelerava, a respiração ficava mais rápida, os músculos se contraíam, exatamente o que muitas pessoas sentem quando estão numa crise ansiosa. Isso é o estresse agindo, como um botão acionado de forma autônoma dizendo “ou você luta, ou foge”.

Só que este mecanismo não funciona apenas no plano físico. Na verdade, ele responde também às suas emoções e às necessidades do dia a dia. Sabe quando você tem um monte de coisas pra fazer no trabalho e o prazo está curto? Ou quando a família precisa organizar a casa e a rotina da semana? Então, seu corpo usa um pouco deste mecanismo primitivo para te dar foco e energia a fim de que você se dê conta do que precisa fazer. Esse é o estresse bom, que ajuda a gente a crescer e fazer o que precisa ser feito.

Pensa num carro, no qual o motorista, além de forçar o motor ao limite, ainda ignora as manutenções preventivas. Este carro não falha de uma hora para outra, pois antes ele mostra sinais no painel dizendo que algo não está funcionando como deveria. Se o motorista continuar negligenciando os sinais e mantiver o carro no mesmo funcionamento, como você acredita que terminará esta história? Certamente com o motorista seguindo viagem de táxi e o carro dele guinchado.

Com o nosso organismo acontece a mesma dinâmica. Se não relaxamos, não tiramos férias,

não temos momentos de descanso e lazer (a manutenção), este “estilo de vida”, além das preocupações diárias, vão levando nosso corpo ao limite. E o corpo não para de uma vez, ele vai dando sinais: irritação, insônia, pensamentos catastróficos, falha na memória e dores musculares. É o que chamamos de sinais característicos de estresse. E se, depois de todos estes sinais, ainda continuarmos do mesmo modo (negligenciando), o organismo paralisa através de uma depressão ou crise de ansiedade, consequências do estresse acumulado que se torna crônico.

Perceba que você não enfrenta nenhuma fera selvagem, mas as contas, os e-mails, a pressão, a nota baixa dos filhos na escola, o cuidado com os pais idosos são interpretados como se você estivesse diante de um perigo mortal. E o estresse bom que nos ajudava a resolver as coisas do dia a dia se transforma em carrasco do corpo e da mente, baixando hormônios, derrubando a imunidade e mudando até a química do cérebro.

Achar o equilíbrio é fundamental! Não existe mágica para acabar com o estresse, porque ele faz parte da vida. É preciso aprender a lidar com ele, perceber quando está passando dos limites e se permitir relaxar.

Cuidar de si no mundo atual não é luxo, é necessidade. Meditar um pouco, fazer exercício e dormir bem ajudam a acalmar o sistema nervoso e diminuir os efeitos do estresse. Pode ser útil procurar um profissional da psicologia, para ajudar a entender o motivo de estar sempre tão estressado e o que fazer para mudar isso.

O estresse, na dose certa, ajuda a viver e ir pra frente. Mas quando está em excesso, pode nos derrubar. O segredo é saber ouvir o que o nosso corpo diz, para que ele continue sendo nosso amigo, e não inimigo.



Daniel Machado é psicólogo e autor de “Uma luz na escuridão”

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Sandro Antunes
Firmópolis

CONTA PONTO

Eu gosto dele e ele gosta de mim. E eu gosto de fazer negócios com pessoas que eu gosto. Quando eu não gosto de uma pessoa, eu não gosto. Mas tivemos, ali, esses 30 segundos. Foi uma coisa muito rápida, mas foi uma química excelente. Isso foi um bom sinal”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, nesta terça-feira (23), em discurso na abertura da 80ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Trump disse que pretende se encontrar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na próxima semana. O norte-americano chamou o brasileiro de “homem muito agradável”, com quem teve “uma química excelente” durante breve encontro. “Encontrei o líder do Brasil ao entrar aqui e falei com ele. Nos abraçamos. As pessoas não acreditaram nisso. Nós concordamos que devemos nos encontrar na próxima semana. Foram cerca de 20 segundos. Conversamos e concordamos em conversar na próxima semana.” (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@ohoje

Na abertura da 80ª Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu o diálogo sobre a Venezuela e criticou medidas unilaterais que afetam a economia brasileira. O chefe do Palácio do Planalto reforçou a importância de respeitar o Judiciário. Veja em ohoje.com.



@jornalohoje

O Brasil reduziu o trabalho precoce infantil, mas as desigualdades seguem fortes entre regiões, gênero e raça. Em Goiás, mais de 61 mil jovens ainda enfrentam ocupações precárias. Saiba mais em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação



As vendas cresceram 21% em relação ao mesmo período do ano passado

Capital vive boom imobiliário, preços em alta, mas sem risco de bolha

Micael Silva

O mercado imobiliário de Goiânia fechou o primeiro semestre de 2025 em franca expansão. As vendas cresceram 21% em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando R\$ 4,1 bilhões em volume movimentado, segundo dados da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO). Esse montante considera apartamentos, salas comerciais e casas prontas, e confirma a manutenção da capital goiana como o terceiro maior mercado imobiliário do País, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. No mesmo intervalo, o preço médio do metro quadrado em lançamentos subiu 12%, consolidando uma trajetória de valorização que já havia sido recorde em 2024.

Para o especialista em mercado imobiliário Daniel Claudino, esse movimento está diretamente ligado ao chamado mercado primário, composto por novos empreendimentos e estoques de incorporadoras. "Esse dado ajuda a explicar o humor do setor, mas não deve ser confundido com índices como o FipeZAP, que medem imóveis prontos. São metodologias diferentes, que contam histórias complementares. Em suma: dois termômetros para dois mercados distintos", observa. Segundo ele, nos imóveis usados as variações de preço são normalmente mais discretas, e em alguns períodos chegam até a ser negativas. Na avaliação de Claudino, o principal motor da valorização registrada no semestre é o custo de reposição, que ficou mais elevado por uma combinação de fatores. "A mão de obra qualificada continua pressionando o INCC, e os terrenos encareceram em Goiânia em função da localização e das regras urbanísticas que limitam a oferta em áreas valorizadas. Já a reforma tributária ainda tem efeito limitado, porque o setor está em fase de transição e, por ora, otimista com o desenho final", analisa.

Esse movimento de encarecimento também é citado no levantamento da Ademi, que lembra que, mesmo com o aumento de lançamentos residenciais, o estoque se manteve praticamente estável em torno de 10,4 mil unidades. Em um cenário de crescimento populacional contínuo, isso significa menos imóveis disponíveis proporcionalmente por habitante — fator que sustenta a pressão por preços mais altos. Outro ponto destacado pelo especialista é o equilíbrio entre oferta e demanda. "O estoque de novos empreendimentos ficou relativamente estável, enquanto a população cresce e a demanda por moradia avança. Esse descompasso sustenta preços no mercado primário, sem necessariamente impactar o secundário na mesma intensidade", observa Claudino.

O dado se conecta ao alerta da Ademi: Goiânia cresceu 15% em população desde 2010, mas manteve o mesmo patamar médio de estoque. Em Aparecida de Goiânia, a situação é ainda mais acentuada, com menos de 400 unidades disponíveis. No debate público, a palavra "bolha" aparece com frequência, mas, segundo Claudino, não se aplica ao caso goianiense. "Uma bolha de crédito, como a dos subprimes nos EUA, nasce de excesso de alavancagem e efeito dominó no sistema financeiro. Quedas acentuadas de preço, como em Detroit ou no Japão dos anos 1990, são fenômenos raros e muito específicos. Não é o que se vê em Goiânia", afirma. O cenário, segundo ele, é de "um ciclo de valorização seletivo, forte em lançamentos e heterogêneo nos usados, muito dependente de bairro, produto e padrão".

Para quem busca investir, Claudino recomenda cautela e método. "Comprar na planta preserva vantagens conhecidas: as parcelas durante a obra são corrigidas pelo INCC, não por juros. Na entrega, o financiamento pode ocorrer sob taxas menores do que as atuais, e o ativo tende a chegar valorizado se projeto, localização e cronograma forem bem escolhidos", diz. Ele lembra, no entanto, que há riscos, como pagar caro demais em nichos superaquecidos e confundir preços de segmentos diferentes. "Boa prática é confrontar três referências: preço de lançamento, preço de usados comparáveis e valor de aluguel (retorno potencial). Além disso, olhar as credenciais do incorporador e calendário da obra é fundamental."

O especialista resume o momento: "Goiânia vive uma fase robusta, com vendas elevadas, lançamentos valorizados e custos de reposição crescentes. Chamar isso de bolha é um atalho impreciso. O mercado tem múltiplas camadas e entender qual indicador mede o quê faz toda a diferença entre pagar caro e comprar bem." (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Déficit comercial da indústria de transformação bate recorde

A piora na balança comercial da indústria aeronáutica e no setor de produtos químicos, excluídos medicamentos, contribuiu para elevar o déficit entre exportações e importações da indústria de transformação nos primeiros seis meses deste ano, registra estudo liberado na última semana pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). A diferença entre exportações e importações no setor atingiu seu maior nível na série histórica para um primeiro semestre, com o déficit crescendo de US\$ 28,769 bilhões nos seis meses iniciais de 2024 para US\$ 37,168 bilhões em igual período deste ano, num incremento de 29,19%, algo como US\$ 8,399 bilhões transferidos para outros mercados, ajudando a incrementar a geração de rendas e riquezas fora do País.

O aumento do déficit no setor, com ampla contribuição dos setores de alta e média-alta intensidade tecnológica, cumpriu papel decisivo na queda do superávit comercial do País acumulado no período. Conforme já divulgado, o saldo entre exportações e importações de bens e mercadorias havia sofrido queda de 28,28%, baixando de US\$ 41,555 bilhões no primeiro semestre do ano passado para US\$ 29,802 bilhões neste ano, correspondendo a uma perda de US\$ 11,753 bilhões. A alta do déficit entre exportações

e importações de produtos tipicamente da indústria de transformação, portanto, respondeu por 71,46% na variação negativa do superávit registrado pelo conjunto da economia ao longo do período analisado.

Terceiro recuo consecutivo

Segundo o Iedi, as exportações da indústria de transformação "até cresceram 4,7%", alcançando US\$ 84,9 bilhões, mas as importações registraram alta de 10,9% e se aproximaram de US\$ 125,7 bilhões, alcançando o maior valor para o período em toda a série estatística. "Em suma, o saldo dos bens típicos da indústria de transformação se deteriorou frente ao primeiro semestre do ano anterior pelo terceiro ano consecutivo", a despeito do avanço das vendas externas. Para o Iedi, "a questão premente está relacionada à forte mudança do cenário comercial internacional decorrente da postura da nova presidência dos EUA, destino importante da pauta exportadora brasileira". O instituto aponta ainda um agravamento no processo de enfraquecimento da Organização Mundial de Comércio (OMC) e crescente esvaziamento do multilateralismo, "principalmente por conta da imposição de tarifas de importação pela presidência dos EUA a praticamente todos os seus parceiros comerciais".

BALANÇO

◆ Como agravante, ressaltado pelo Iedi, o tarifaço estadunidense veio acompanhado desta vez por uma atitude "sem equivalente na história das relações comerciais entre Brasil e EUA: o fato da presidência dos Estados Unidos condicionar as negociações comerciais a mudanças em decisões jurídicas do Supremo Tribunal Federal". Mais claramente, registra ainda o instituto, "os próprios EUA praticamente bloqueiam a priori negociações econômicas em virtude de exigência de caráter político e jurídico, fora do escopo da atuação do Poder Executivo brasileiro, o que é inerente ao estado democrático de direito, com separação de poderes".

◆ As sanções, desta forma, distinguem-se "até das imposições estadunidenses a outros parceiros comerciais, cujas exigências se atêm mais ao âmbito produtivo e comercial", anota ainda o Iedi, para complementar na sequência: "Trata-se de um desafio único à diplomacia e à capacidade de negociação do Poder Executivo e do empresariado do Brasil, a condicionar o desempenho exportador do País doravante".

◆ Segundo definição estabelecida pela Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o setor de alta intensidade tecnológica engloba as indus-

trias de aeronaves (leia-se, Embraer), farmacêutica e o complexo eletrônico. Os segmentos de média-alta tecnologia incluem equipamentos bélicos, armas e munições, veículos automotores, reboques e carrocerias, instrumentos médicos, odontológicos e artigos óticos, máquinas e equipamentos, produtos químicos (exceto farmacêuticos), além de setores de fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos e outros equipamentos de transporte.

◆ O setor de alta tecnologia conseguiu elevar suas exportações de US\$ 3,255 bilhões nos seis meses iniciais de 2024 para US\$ 3,365 bilhões, numa elevação de 3,38% — um incremento modesto diante do tamanho das importações nesta área e de sua variação entre os dois períodos analisados. As compras externas subiram 11,26% nessa comparação, passando de US\$ 25,588 bilhões para US\$ 28,469 bilhões. O saldo entre exportações e importações manteve-se amplamente negativo nesta área e o déficit comercial aumentou 12,41%, passando de US\$ 22,333 bilhões para US\$ 25,104 bilhões.

◆ A indústria aeronáutica respondeu por quase dois terços do crescimento do déficit na balança comercial de bens de alta tecnologia. As exportações do setor recuaram 1,22% no semestre, de

US\$ 1,879 bilhão para US\$ 1,856 bilhão, ao mesmo tempo em que as importações aumentaram 29,58%, subindo de US\$ 5,574 bilhões para US\$ 7,223 bilhões. Em consequência, o déficit do setor saltou 45,25% entre o primeiro semestre do ano passado e o mesmo período deste ano, de US\$ 3,695 bilhões para US\$ 5,367 bilhões.

◆ A indústria de média-alta intensidade tecnológica conseguiu ampliar suas exportações em percentual mais intenso do que as importações, com alta de 12,54% no primeiro caso (de US\$ 18,698 bilhões para US\$ 21,042 bilhões) e de 11,64% para as compras externas (que saíram de US\$ 55,152 bilhões para US\$ 61,572 bilhões). Como parece evidente, o maior valor alcançado pelas importações determina um acréscimo maior em valores absolutos, quando comparado às exportações, mesmo que a variação destas últimas tenham se mostrado mais intensas.

◆ Assim, o déficit comercial nesta área manteve-se em alta, saindo de US\$ 36,454 bilhões para US\$ 40,530 bilhões, variando 11,18% — ou em torno de US\$ 4,076 bilhões a mais, o que, por sua vez, correspondeu a 48,53% do aumento observado para o déficit comercial da indústria de transformação. (Especial para O HOJE)

Goiás se consolida entre maiores exportadores de óleo de milho

O desempenho do milho goiano em 2025 tem refletido não apenas na produção in natura, mas também na exportação de seus derivados. Entre eles, o óleo de milho vem se consolidando como destaque. De acordo com dados da edição de setembro do boletim mensal Agro em Dados, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa-GO), Goiás multiplicou por vinte o volume exportado desse produto entre janeiro e julho deste ano, alcançando 7,4 mil toneladas. O avanço garantiu ao Estado a quarta posição no ranking nacional, contra o sexto lugar registrado em 2024. Esse crescimento é resultado direto da safra recorde no ciclo 2024/25. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Goiás já colheu 98% da área cultivada, contribuindo para uma produção nacional de 137 milhões de toneladas, 18,6% superior à da temporada anterior. Com uma produtividade média de 6,3 toneladas por hectare, o Estado tem papel central na consolidação do Brasil como um dos maiores produtores mundiais de milho. Apesar da pressão de preços no mercado internacional, causada pela ampla oferta global, estimada pelo USDA em 1,288 bilhão de toneladas, os valores domésticos se mantiveram em patamares mais elevados que nos últimos dois anos para o mesmo período. Em agosto, a saca de 60 kg foi negociada em média a R\$ 63,87. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Será que a casa caiu mesmo para o deputado Eduardo Bolsonaro?

Processo no Conselho de Ética pode cassar deputado do PL, enquanto sinal de Trump a Lula surpreende bolsonaristas; ao O HOJE, especialistas analisam impactos

Bruno Goulart

O Conselho de Ética da Câmara abriu, nesta terça-feira (23), um processo que pode levar à cassação de Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O parlamentar é acusado de defender sanções dos Estados Unidos contra o Brasil para pressionar instituições republicanas. O deputado foi para os EUA no início do ano e perdeu o posto de líder da minoria.

O cenário se complicou ainda mais com a fala de Donald Trump na Assembleia Geral da ONU. Apesar de criticar o Brasil, o presidente norte-americano elogiou o presidente Lula (PT) e confirmou um encontro para tratar de tarifas e sanções. "Ele parece um cara muito legal, ele gosta de mim e eu gostei dele. Por 39 segundos, nós tivemos uma ótima química e isso é um bom sinal", disse Trump. A declaração surpreendeu aliados bolsonaristas e fortaleceu a posição do presidente brasileiro.

Especialistas analisam

Para a advogada internacionalista Melissa Borges, ouvida pelo O HOJE, a situação é



Eduardo argumenta que elogios de Trump para Lula seriam armadilha, que o republicano foi um "gênio" e deixou o petista em situação difícil

grave para Eduardo Bolsonaro: "Os bolsonaristas foram pegos de surpresa, haja vista que o presidente Trump, em sua fala, fez críticas ao Brasil, porém, fez elogios ao presidente Lula, inclusive falando que quer se negociar com ele".

Melissa aponta que o deputado apostou muito nas sanções para proteger o pai, mas a realidade econômica americana fala mais alto: "Vejo que ele apostou muito sobre as fortes tarifas e sobre as sanções do governo americano. Porém, nas relações internacionais, nós vemos que quem manda não é o jogo político, sim, aonde vai o dinheiro. E dinheiro não segue ideologia".

A advogada destaca que setores americanos pressionaram Trump contra as tarifas e

o episódio enfraquece Eduardo: "Eu vejo que a cabeça dele vai ser posta a prêmio, não agora, mas está caminhando para isso. Tanto é que seu caso já foi até encaminhado para o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados pelo presidente Hugo Motta e foi barrado de ser o líder da minoria. É o que irá acontecer com ele: perder o seu mandato e principalmente seu capital político".

O especialista em marketing político Luiz Carlos Fernandes também nota a mudança de cenário: "O disco virou. Esse Projeto de Lei da Anistia não vai nem ser pautado, nem como dosimetria. O Senado vai derrubar qualquer possibilidade de uma ou da outra".

Segundo Fernandes, Trump tentará vender a aproximação

com Lula como resultado de negociação, enquanto o Congresso brasileiro volta a se concentrar em pautas centrais. "Eu acho que a bola da vez agora é Lula e companhia. O Congresso vai ter que botar o pé no chão e abaixar. Motta deu entrevista dizendo que vai tirar pautas tóxicas de cena para votar as coisas que importam: Imposto de Renda, Reforma Tributária... Eles estão vendo que se não fizerem vai ser uma lavada o ano que vem nas eleições. Esse Congresso vai ser renovado 80%. Eles estão muito mal na fita."

Futuro incerto

Eduardo Bolsonaro enfrenta um processo que pode durar até 90 dias, mas tende a avançar mais rápido. O fato

de estar nos EUA, distante do plenário e da base eleitoral, aumenta sua vulnerabilidade. Com Trump a cortejar Lula e o Congresso a se afastar de pautas radicais, o deputado se vê cada vez mais isolado. A pergunta que circula nos bastidores já não é se ele será cassado, mas quando.

Especialistas dizem acreditar que o episódio não só fragiliza Eduardo, mas também pode dividir ainda mais o bolsonarismo. Melissa Borges ressalta que "as sanções inflamaram o patriotismo do Brasil e deram uma forcinha a mais à esquerda, que estava perdendo essa luta ideológica para direita", o que indica mudanças profundas no cenário político nacional. (Especial para O HOJE)

PEDIDO DA MESA DIRETORA

Câmara pede suspensão de três deputados por motim



da presidência.

Inicialmente, Coronel sugeriu 120 dias de suspensão para Pollon e 30 para os demais. No entanto, a Mesa Diretora decidiu unificar a recomendação, ao fi-

xar 30 dias para cada um. A proposta também prevê censura escrita aos três e a outros 11 parlamentares, entre eles Bia Kicis (PL-DF), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ).

O motim

O motim durou mais de 30 horas e ocorreu em resposta à prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL). Os aliados do ex-presidente ocuparam as mesas da

Mesa Diretora enviou representações ao Conselho de Ética contra Marcos Pollon, Zé Trovão e Marcel van Hattem, acusados de protagonizar obstrução no plenário

Câmara e do Senado e exigiram anistia, fim do foro privilegiado e impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Após o episódio, oposição e Centrão passaram a negociar a chamada PEC da Blindagem, aprovada na semana passada, que torna mais difícil a prisão de deputados e senadores. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

**NA HORA DE FAZER SUA
PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A
CREDIBILIDADE**

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Geraldo Magela/Agência Senado



Sugestão é acatada por líderes do PL, mas relator é contra PEC

Moro propõe alternativa que visa salvar PEC da Blindagem

O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) apresentou uma emenda para tentar salvar a PEC da Blindagem nesta terça-feira (23) e limitar o texto aprovado na semana passada pela Câmara dos Deputados. O senador propõe que seja exigida autorização prévia da Câmara ou do Senado para a abertura de investigações contra deputados e senadores quando houver “crime contra a honra” ou “qualquer imputação fundada exclusivamente em opiniões, palavras e votos do parlamentar”, ressalvado o crime de ameaça.

A ideia já tinha sido antecipada nesta segunda (22) pelo presidente do Progressistas, o senador Ciro Nogueira (PI), diante da enorme mobilização popular nas 27 capitais do País no domingo (21) e da onda de críticas nas redes sociais contra a proposta de emenda à Constituição. A PEC da Blindagem é o primeiro item da pauta de votações desta quarta-feira (24) da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e parlamentares avaliam que há votos suficientes para enterrar a proposta de forma definitiva. O relator do texto, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), antecipou que vai pedir o arquivamento da PEC.

Na justificativa, Moro afirma que a alternativa apresentada por ele visa reforçar a liberdade de expressão e a imunidade parlamentar e, ao mesmo tempo, manter “o regime atual para crimes comuns, tais como corrupção e lavagem de dinheiro”. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

Anistia deve empacar e motivos favorecem a dosimetria de penas

Oposição na Câmara foi orientada a aceitar redução de penas sob o risco de não aproveitarem nada da pauta

Marina Moreira

Mais uma pausa no andamento do projeto de anistia. Agora, o motivo é a instabilidade entre Brasil e Estados Unidos e as manifestações lideradas pela esquerda contra a blindagem de parlamentares e o projeto de perdão aos envolvidos no 8 de janeiro. Relator da anistia na Câmara dos Deputados, o deputado federal Paulinho da Força (Solidariedade-PR) deseja prorrogar a conclusão do texto. Mas, ao ser nomeado para a função, o parlamentar chegou a projetar a votação para esta quarta-feira (24).

Como nem tudo o que é planejado sai do jeito que se espera, o conselho do relator à oposição é que haja a desistência da ideia de anistia a todos os envolvidos na tentativa de golpe de Estado. A advertência foi feita após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fazer comentários favoráveis ao presidente Lula durante a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) e confirmar um encontro com o chefe de Estado brasileiro para a próxima semana.

“Eu só faço negócios com

pessoas que eu gosto. E eu gosto dele, e ele de mim. Por pelo menos 30 segundos nós tivemos uma química excelente, isso é um bom sinal”, disse o norte-americano. Isso foi o suficiente para o projeto de anistia ser inserido em uma situação de considerável instabilidade, o que levou Paulinho da Força, mais do que depressa, a mandar o recado ao Partido Liberal para que deputados aceitem a redução de penas sob o risco de não aproveitarem nada do que pode restar da pauta.

Aliás, o desejo de que a anistia não dê em nada correspondente às expectativas de boa parcela da população, inclusive é o que espera o comunicador e marqueteiro político Léo Pereira. “Na minha opinião, esse projeto tinha que ser jogado no lixo junto com a PEC da Blindagem. É totalmente absurdo e inadequado. A possibilidade de anistia de todo e qualquer réu está expressa na súmula do Mauro Cid, que é um condenado do núcleo crucial e foi agraciado com 2 anos em regime aberto. [...] Portanto, qualquer réu que confessar seu crime e peça perdão terá direitos humanos. O que não dá é a pessoa ser anis-



O conselho do relator do projeto de lei à oposição é que haja a desistência da ideia de anistia

tiada para continuar na razão do crime e sem manifestar nenhuma reeducação”, ressalta Pereira ao O HOJE.

Elogios que geram desconfiança

O sociólogo e analista político, Pedro Célio, comenta sobre a relação de Trump com o presidente Lula na Assembleia da ONU e destaca a imprevisibilidade do presidente norte-americano. “Eu acho que o elogio do Trump ao presidente Lula durante a assembleia da ONU foi algo inusitado, inesperado. Nem o Lula, nem ninguém da comitiva brasileira, nem os mais otimistas contavam com essa postura do presidente norte-americano.” Pedro se diz desconfiado

com o posicionamento de Trump e afirma acreditar ser melhor esperar e acompanhar os próximos acontecimentos em torno da relação mais do que conturbada entre Estados Unidos e Brasil.

“Eu prefiro ficar um pouco na moita e ficar a esperar os desdobramentos para a próxima semana, porque o presidente Trump é completamente imprevisível e, além de imprevisível, ele é irresponsável. E, além do mais, ele não dá a mínima para nenhuma questão de protocolo ou de decoro nas relações entre os países”, pontua o professor aposentado da UFG ao O HOJE.

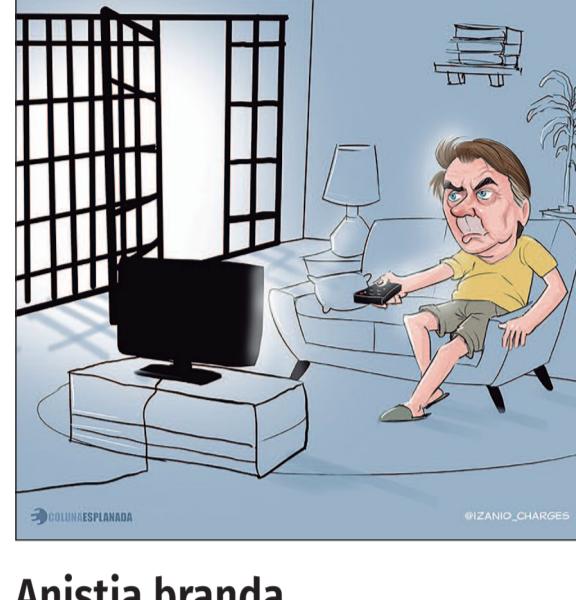
Léo Pereira parte para uma análise histórica e destaca situações em que os Estados Uni-

dos atuaram de forma a prejudicar o Brasil e explicitar que as sanções tarifárias da atualidade não foram as primeiras atitudes dos EUA contra o Brasil. “Eu espero que um dia os Estados Unidos paguem judicialmente por ter gestado o golpe de 1964 no Brasil. Há vastas provas disso. E há, também, vastas provas da participação dos EUA, articulados com o juiz Sergio Moro e outros, para o golpe econômico e antidemocrático contra o Brasil e a presidente Dilma. Que eles paguem judicialmente por esses graves crimes. Todos os envolvidos. Se não for assim, dificilmente a gente vencerá um dia o complexo de vira-lata”, opina o marqueteiro político. (Especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Anistia branda

A semana nos bastidores da política está intensa no Congresso Nacional, reconhecem deputados de direita e esquerda. Alguns parlamentares de direita acreditam que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) será isolado se insistir em subir o tom ao não conseguir livrar a cara do pai. Uma Anistia mais branda, com revisão de penas que evite a humilhação da prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, ganha força até mesmo dentro do PL. Aliados de Bolsonaro concordam que ele será a liderança da direita mesmo condenado e em prisão domiciliar. No entanto, se Eduardo radicalizar o discurso e atingir todos ao redor, os danos poderão levar o presidente Lula da Silva ao seu 4º mandado. No Congresso, também há um entendimento de que as manifestações no domingo contra a Anistia e a PEC da Blindagem foram ainda maiores do que o previsto.

Negócios à parte

O encontro não negociado entre os presidentes Lula da Silva e Donald Trump na 80ª Assembleia Geral da ONU, em Nova York, nesta terça-feira (23), brilhou os olhos dos petistas. Trump tomou a iniciativa, o que pegou Lula de surpresa. A turma do petista comemorou, mas “amigos, amigos, negócios à parte”. Há desconfiança de que o afago foi no intuito de beneficiar os EUA em relação a exploração de minerais no Brasil.

Quanto custou?

A primeira-dama, Janja da Silva, chegou aos EUA três dias antes da ida do presidente Lula da Silva à Assembleia Geral da ONU. O deputado André Fernandes (PL-CE) cobrará ao TCU informações sobre a viagem e a motivação institucional, além dos custos da missão. Já que Janja não possui um cargo oficial no Governo.

Se a moda pega

Enquanto o Brasil aumenta o número de parlamentares no Congresso Nacional, a Itália sai na contramão. O país aprovou a redução de um terço dos congressistas. Foram canceladas 230 vagas de deputados e 115 de senadores. O número no Congresso italiano passará de 945 para 600 na próxima legislatura.

Crédito privado

O patrimônio total dos Fundos de Previdência em Crédito Privado da SulAmérica Investimentos passou de R\$ 2 bilhões para R\$ 10,78 bilhões em dois anos. Foram R\$ 6,4 bilhões em aportes líquidos – R\$ 4,3 bilhões apenas nos últimos 12 meses. Para Daniela Gamboa, CIO da empresa, o desempenho sinaliza o aumento da procura de investidores por crédito privado na previdência.

Chip perigoso!!

Lembram do Sedex cobrado a R\$ 70 para chegar no dia seguinte, mas demorou sete dias entre Brasília e Salvador? Pois o Correios admitiu que houve uma “situação pontual”, também uma “lacuna operacional” na expedição (ou seja, uma tremenda demora), mas o surreal é que incluíram o envelope com um chip de celular como “verificação de tráfego de itens perigosos”. Que chip perigoso!!! (Especial para O HOJE)

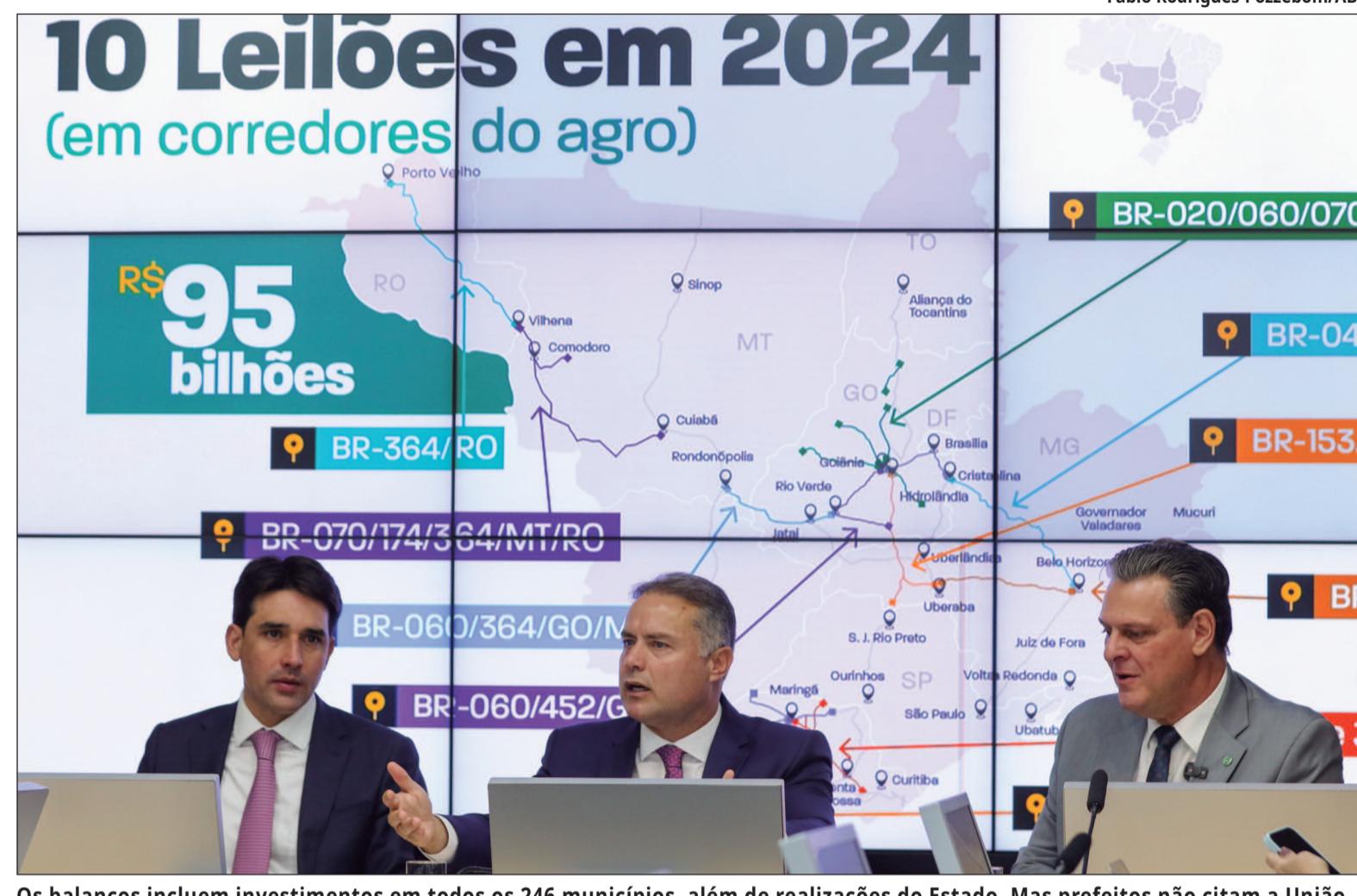
Obras federais, distantes de cidades grandes, são pouco vistas

Todos os 246 municípios de Goiás têm construções ou máquinas trazidas de Brasília nos últimos dois governos e (quase) ninguém diz quem traz

Nilson Gomes

Os deputados do PT bem que tentam, mas combatem no deserto. Adriana Accorsi e Rubens Otoni usam seus espaços nas mídias digitais para propagar o que o Governo Federal envia para Goiás. Os balanços incluem investimentos em todos os 246 municípios, além de realizações do Estado. Uma observação é que os prefeitos, os Executivos com caixa para propaganda bem próxima do povo, divulgam que os recursos são levados por seus representantes na Assembleia e no Congresso, quase nunca o governador Ronaldo Caiado tem a primazia da citação e jamais o presidente da República é o responsável, seja ele o atual, Luiz Inácio Lula da Silva, ou o anterior, Jair Bolsonaro.

De todos os malefícios da omissão, os piores foram na pandemia. Bolsonaro manda bilhões de reais em Auxílio Emergencial, vacinas, equipamentos para unidades de saúde – e nada de secretários de Saúde e seus prefeitos nominarem o benfeitor. Deputados federais e senadores aparecem felizes nos vídeos anunciando milhões e mais milhões para



Os balanços incluem investimentos em todos os 246 municípios, além de realizações do Estado. Mas prefeitos não citam a União

as cidades de seus aliados, como se o dinheiro fosse deles. Nada falam que foi o presidente, atual ou o ex. Ah, também omitem o que Caiado manda, quando ele não vai ou manda alguém para dar nome aos bois.

O que exatamente está sendo feito em Goiás?

No Vale do São Patrício e Norte, o que mais reluz é a Fico, Ferrovia de Integração do Centro-Oeste. Ao lado de Santa Terezinha de Goiás há um canteiro de obras que é praticamente outra cidade. O comércio da região se revigorou com as compras para centenas de operários e técnicos a serviço da Valec, a estatal das estradas de ferro. A empresa que movimenta a região

é a ABS, com centenas de empregados locais, além de contratar serviços e fornecedores. Serão 363km entre Mara Rosa (GO) e Água Boa (MT), quase metade já pronta, mais de R\$ 10 bilhões aplicados, promessa de entregar até 2028.

Bolsonaro e Lula disputam bem no Sudoeste. O 1º passou bastante por lá, aplicou no aeroporto de Jataí, que o 2º está concluindo. No início deste mês, o prefeito Geneilton Assis esteve no Ministério de Portos e Aeroportos, ao lado das deputadas Marussa Boldrin (federal) e Bia de Lima (estadual). Conseguiu R\$ 12,4 milhões para fazer um terminal de passageiros de quase 1.800m². No total, a prefeitura aplicou R\$ 28,3 milhões e a União, R\$ 40,5 milhões.

A solução para Jataí não está no ar, mas na terra firme. É preciso duplicar os 100km que ligam a Mineiros, o que está em projeto para terminar parte em 2030. O que ficou pronto foi um batom de R\$ 34 milhões do Dnit, a Goinfra federal, em 67km da mesma rodovia, a BR 364. Também na fase prévia de engenharia estão as duplicações ligando Rio Verde a Itumbiara e a Rodovia da Morte, a BR-153, de Anápolis à divisa com o Tocantins – tudo também por etapa.

No fim de agosto, autoridades dos governos Federal e de Goiás fizeram "uma visita técnica à implantação de 98 quilômetros de novas pistas e a construção da ponte sobre o Rio Araguaia, obras na BR-080/GO que terão investimento

de R\$ 362 milhões do Governo Federal, por meio do Novo PAC". Refez igualmente 22km da BR-040, perto de Cristalina, no Entorno de Brasília, por R\$ 5 milhões. Aposto que você não sabia dessa dinheirama, a menos que deputados tivessem gravado vídeo posando de donos da construção e dos recursos.

Um estorvo para a conscientização quanto ao uso do dinheiro se dá pelo roteiro das realizações. Só quem vai de Santa Terezinha a Campos Verdes vê o canteiro de obras da Fico – os trechos da ferrovia serão no meio do mato, só alcançável por drone, satélite ou um peregrino bom de caminhada. Nenhuma das grandes construções viárias é em Goiânia, Aparecida ou Anápolis.

De Bolsa Família a Minha Casa, Minha Vida, programas estão solteiros



Quando as prefeituras cadastram beneficiários dos programas sociais, não os casam com o endereço do cofre, os ministérios em Brasília

Um ditado bem popular entre os municipalistas, os políticos que ganham votos com a conversa de que buscam recursos em Brasília, é que "ninguém mora no país, todos morramos na cidade". O jogo de palavras é paupérrimo como literatura, diz absolutamente nada, mas ajuda nas eleições. Por isso, quando as prefeituras cadastram beneficiários dos programas sociais, não os casam com o endereço do cofre, os ministérios em Brasília.

Quase meio milhão de lares em Goiás recebem o Bolsa Família. Esse número de cartões representa cerca de 2 milhões de pessoas. Somem-se os aquinhoados com Benefício de Prestação Continuada, o BPC Loas, Vale-Gás e os demais programas federais e estaduais de complemento de renda. Ainda assim, 20% dos goianos vivem na pobreza ou extrema pobreza.

O Governo Federal não deu

conta, até hoje, de associar sua imagem à do BPC. A pessoa que recebe 1 salário mínimo por mês atribui o dinheiro ao advogado que contratou ou às

orações que fez para o juiz conceder, mas quer nem saber de onde veio.

Também vêm de Brasília os fundos de participação do Es-

tado (FPE) e dos Municípios (FPM). Mais de 80% das cidades goianas vive dos repasses. O próprio Governo Estadual depende de emendas e outros re-

ursos federais. Também é frequente a chegada de equipamentos, máquinas e outros títulos que os parlamentares buscam. (Especial para O HOJE)

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN O HOJE MAIS MANDAVI GLOBO DISCÓIDEA

DRAGÃO confiante

Bruno Corsino/ACG

Zagueiro chegou ao clube após o empréstimo de Alix para o Red Bull Bragantino

Pedro Paulo Lemes

Recém-chegado ao Atlético-GO, o zagueiro Tito conversou com a imprensa anesta segunda-feira (22), e demonstrou confiança não apenas na própria adaptação, mas também no potencial do elenco rubro-negro na briga pelo acesso à Série A. Aos 25 anos, o defensor já soma três jogos como titular e vive bom momento dentro de campo, com duas vitórias e um empate desde sua estreia com a camisa do Dragão.

“Já estou bem ambientado ao grupo, todos me receberam muito bem. Me sinto em casa aqui no Atlético”, afirmou o jogador, durante entrevista coletiva. Tito foi contratado por empréstimo junto ao Maringá-PR até o fim da temporada e, apesar do pouco tempo no clube, já conquistou espaço no time comandado por Rafael Lacerda. “Acredito muito no acesso. Sabemos que precisamos de uma sequência de vitórias para encostar no G-4, mas o grupo está focado e comprometido com esse objetivo.”

Na atual Série B, o Atlético-GO ocupa a 9ª colocação com 38 pontos, 5 a menos que o Novorizontino, quarto colocado e última equipe dentro da



Tito chegou ao Atlético e já assumiu a titularidade

zona de classificação. Ainda assim, a sequência de cinco jogos sem derrota e o recente ajuste no sistema defensivo alimentam a esperança de recuperação nas rodadas finais. Desde a chegada de Tito, a defesa foi vazada apenas duas vezes, contra Avaí e Novorizontino. Contra o Remo, o time não sofreu gols.

A solidão defensiva tem sido uma das marcas da equipe desde que o técnico Rafael Lacerda assumiu o comando. Para Tito, a evolução no setor tem sido coletiva e passa também pelo apoio de companheiros mais experientes. “Sempre recebo orientações do Adriano

Martins e do Luizão durante os jogos. Isso me ajuda bastante no posicionamento e na adaptação ao estilo da equipe. O professor Lacerda sempre diz que é preciso saber sofrer, e é isso que estamos aprendendo: defender bem para sair com os três pontos.”

Antes de chegar ao Dragão, Tito já havia disputado 37 partidas na temporada pelo Maringá, somando compromissos na Série C, Campeonato Paranaense e Copa do Brasil. A vitória por 1 a 0 sobre o Remo, na última rodada, marcou sua 40ª aparição no ano. Agora, com moral e sequência no time titular, ele projeta voos mais

altos com a camisa atleticanas.

“A gente sabe que o campeonato é equilibrado e exige consistência. Pensamos no acesso, mas o foco tem que ser no próximo jogo. É trabalhar jogo a jogo, fazer nossa parte e acreditar que é possível chegar”, finalizou.

O próximo desafio do Atlético-GO será diante do América-MG, na quinta-feira (25), às 21h30, no estádio Antônio Accioly. A expectativa é de que Tito siga entre os titulares, reforçando uma defesa que começa a dar sinais claros de evolução no momento mais decisivo da Série B. (Especial para O HOJE)

MERCADO DA BOLA

Clube da Série A está próximo de anunciar a chegada de Jair Ventura, ex-Dragão

O Vitória está muito perto de anunciar um novo comandante para a reta final da temporada. O clube baiano tem negociação avançada com Jair Ventura, treinador de 46 anos que liderava o Avaí na Série B. A equipe catarinense oficializou nesta terça-feira (23) a saída do técnico, que deve desembarcar em Salvador já nesta quarta-feira (24) para assinar contrato até o fim do Campeonato Brasileiro. Se a negociação se concretizar, Jair será o quarto técnico a dirigir o Rubro-Negro em 2025.

A temporada do Vitória tem sido marcada por instabilidade no comando. O clube iniciou o ano com Thiago Carpini, que deixou a equipe ainda nas primeiras rodadas. Em seguida, Fábio Carille assumiu, mas também não conseguiu manter resultados consistentes. Nas últimas três partidas, Rodrigo Chagas esteve à frente de forma interina. Agora, a aposta recaiu sobre Jair Ventura, que terá a difícil missão de evitar o rebaixamento. Atualmente, o Vitória ocupa a 17ª colocação da Série A, com 22 pontos, e tem 14 jogos para reverter a situação.

Jair Ventura chega ao clube após uma passagem de pouco mais de seis meses pelo Avaí. Contratado em março, com vínculo até

novembro de 2025, ele conseguiu colocar a equipe catarinense em boa posição na Série B durante parte do campeonato. Sob seu comando, o Avaí chegou a ocupar a 5ª colocação na 21ª rodada, a apenas dois pontos do G-4, alimentando esperanças de acesso. Entretanto, a equipe perdeu fôlego na sequência e, hoje, figura no 11º lugar, com 37 pontos, a seis da zona de classificação.

Antes do Avaí, Jair Ventura passou pelo Goiás, onde teve campanha marcada por altos e baixos. Apesar de cair nas semifinais do Campeonato Goiano diante do Vila Nova, conseguiu levar o Esmeraldino à decisão da Copa Verde. Foi no Atlético-GO, em 2023, que o treinador conquistou seu primeiro e único título até agora: o Campeonato Goiano.

Filho do ex-jogador Jairzinho, ídolo da Seleção Brasileira tricampeã em 1970, Jair Ventura iniciou a trajetória como auxiliar técnico do Botafogo em 2009. A primeira experiência como treinador principal veio anos depois, no próprio clube carioca. Desde então, passou por CSA, Santos, Corinthians, Sport, Chapecoense e Juventude, acumulando bagagem em diferentes contextos do futebol brasileiro. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

SÉRIE B

Vila Nova recebe o Cuiabá no OBA após sequência de tropeços

Roberto Corrêa/VNFC

Não é novidade que o Vila Nova vive caminhos tortuosos na segunda divisão. Porém, independente da situação que o time se encontra, a Série B não para, e após a derrota para o Athletico-PR no último sábado (20/09), a equipe se prepara para a 28ª rodada do torneio. Nesta quarta-feira (24/09), o Colorado retorna para os seus domínios em Goiânia, e recebe o Cuiabá no Estádio Onésio Brasileiro Alves. A bola vai rolar a partir das 19h, horário de Brasília, com transmissão oficial no Disney +.

A princípio, as equipes vivem momentos distintos na Série B, e o sonho do acesso parece estar mais próximo para o time visitante. Após um triunfo contra a Chapecoense, o Cuiabá totaliza 41 pontos na tabela de classificação e subiu para a 7ª colocação. O Vila Nova, por outro lado, retorna para o seu mando de campo com o objetivo claro da vitória, nada mais importa para o Colorado nessa situação, que possui maiores probabilidades de rebaixamento do que acesso. O Tigrão está a cinco jogos sem vitórias, com 36 pontos na tabela, caindo para a posição de número 12, a sete tentos do G-4, e os mesmos sete da zona de rebaixamento.

O Colorado se apresenta após uma derrota para o Furacão na Ligga Arena por 2 a 0. Um retorno para o OBA pode ser tudo que o time precisa neste momento, que luta por um respiro na tabela de classificação. Apesar da evi-



A partida conta com a transmissão oficial do Disney +

dente má fase, Paulo Turra ainda garante que o objetivo do Vila Nova segue a busca pelo acesso.

“Continuo falando que eu confio muito na nossa equipe. É uma equipe de homens e que já esteve num patamar bem alto nesta Série B. Eu confio nos jogadores. Ainda sonhamos com o acesso sim, é o único objetivo. Falei isso no início e voltei a falar. Está mais difícil, mas não é impossível”, finalizou o treinador em coletiva pós-tropeço para o Furacão.

Otimismo não falta, mas a resposta no campo precisa aparecer urgentemente nas próximas rodadas. Sobre o elenco, o único desfalque por suspensão é o volante Igor Henrique, que recebeu o terceiro cartão amarelo. Dessa forma, é provável que Enzo entre no time titular e levante uma dupla com João Vieira. Analisando as escalações mais recentes, Turra pode manter

o time com três zagueiros, e utilizando uma dupla de alas com Higor e Elias.

Esse estilo pode funcionar a depender da postura que o Vila Nova deseja assumir diante da sua torcida. A falta de criatividade no ataque foi evidente nos últimos duelos, com um setor que se baseava em chutes de fora da área e investidas rasas pelas laterais. Além dos alas, que pouco ajudaram nas trocas de passe por dentro do campo, e abriram muito espaço nas pontas para contra-ataques, claros pontos fracos.

Por fim, a arbitragem da partida fica nas mãos de Wagner do Nascimento Magalhães, do Rio de Janeiro, auxiliado por Luiz Claudio Regazone e Carlos Henrique Alves de Lima Filho, ambos do mesmo estado. O paulista Douglas Marques das Flores lidera a cabine do VAR no confronto. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)



Prefeitura e Defesa Civil adotam medidas emergenciais e preventivas para enfrentar os pontos críticos de alagamento na cidade

Divulgação/CBM-GO

Chuvas intensas reforçam desafios de drenagem em Goiânia

Plano Diretor de Drenagem segue atrasado. Prefeitura intensifica medidas emergenciais

Renata Ferraz

Com a chegada das chuvas, Goiânia volta a enfrentar o desafio histórico dos alagamentos. A Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil mapeou 135 pontos críticos de inundações para o período de novembro de 2024 a abril de 2025.

Os locais concentram risco elevado de enxurradas, deslizamentos e danos ao patrimônio. A lista foi entregue à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Habitação (Seinfra) para que intervenções preventivas sejam executadas antes do pico das chuvas.

“Esse levantamento é fundamental para orientar ações emergenciais”, explica Robledo Mendonça de Farias, coordenador municipal de Proteção e Defesa Civil. “Levamos cada ponto à Seinfra, que define o tipo de intervenção – limpeza, desobstrução de bueiros, manutenção ou obra definitiva”, continua.

Só neste ano foram limpas 24.330 bocas de lobo, 79.444 metros de ramais, 401 poços de visita e 678 bueiros, retirando 3.555 toneladas de entulho. A população precisa colaborar, porque muito do que



Teste do sistema de mensagens sonoras em celulares promete avisar moradores em tempo real sobre riscos

entepe vem do lixo descartado irregularmente.”

Enquanto age de forma emergencial, a prefeitura enfrenta um gargalo estrutural. O Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia (PDDU-GYN), firmado em 2023 entre a gestão do ex-prefeito Rogério Cruz e a Universidade Federal de Goiás (UFG), sofreu novo adiamento. Previsto para o fim de 2024, depois para o

primeiro semestre de 2025, agora só deve ser concluído em fevereiro de 2026, segundo o 2º Termo Aditivo ao convênio nº 001/2023.

O documento é considerado peça-chave para atacar de forma definitiva os pontos de alagamento. Ele reúne dados técnicos, define obras prioritárias e projeta estratégias para o manejo sustentável das águas pluviais. A UFG também dis-

ponibilizará pesquisas e prestará assessoria técnica durante a implementação.

Segundo a Seinfra, o aditivo não aumenta gastos, apenas autoriza o uso de rendimentos financeiros da conta vinculada para custear etapas adicionais. “Trata-se de adequação no plano de trabalho”, informa a pasta.

Diante do atraso na conclusão do PDDU, o prefeito

Sandro Mabel (UB) anunciou um pacote de medidas antecipadas para reduzir os impactos durante o período chuvoso. Entre as ações previstas está a canalização do Córrego Cascavel, em Campinas, com o objetivo de eliminar pontos de inundações, proteger encostas e aumentar a vazão da água. Além disso, a gestão firmou parceria com o aplicativo Waze para criar “barreiras digitais”, desviando o tráfego de motociclistas das áreas alagadas em tempo real.

Complementando essas iniciativas, foi implementado um programa de zeladoria urbana, que inclui a revitalização de bueiros, poços de visita, contenção de erosão e recuperação de asfalto, buscando melhorar o escoamento das águas pluviais e reduzir os riscos de encharcamento na cidade.

“A meta é enfrentar os pontos críticos enquanto aguardamos o plano diretor, que dará segurança definitiva aos goianienses”, afirmou Mabel em coletiva recente.

Com 135 pontos críticos identificados, um plano diretor em atraso e ações emergenciais em curso, Goiânia se prepara para um período chuvoso que pode pôr à prova sua capacidade de resposta.

Sistema inédito de alertas reduz riscos de desastres

Uma das apostas da Defesa Civil para reduzir riscos é a comunicação instantânea. No dia 27 deste mês será testado em Goiânia um novo sistema de mensagens sonoras via rede celular, que não exige cadastro prévio. A ferramenta “Defesa Civil Alerta” enviará, a todos os aparelhos 4G e 5G conectados, notificações acompanhadas de um sinal sonoro quando houver previsão de desastre.

“Esse sistema, inédito no Centro-Oeste, começa por Goiânia, Formosa, Cidade de Goiás e Itumbiara. No teste, às 15 horas, todos os celulares vão tocar um alerta explicando que é apenas simulação. A partir de 1º de outubro, passa a valer para situações reais”, de-

talha Robledo. O coordenador reforça que o serviço se soma ao envio de SMS e mensagens de WhatsApp para quem se cadastrar com o CEP.

O especialista ouvido pela reportagem defende que Goiânia precisa integrar drenagem urbana e planejamento ambiental para reduzir os alagamentos. O urbanista e ambientalista Fred Le Blue destaca a Marginal Botafogo como exemplo do risco de sobrecarga do sistema.

“O grande alagamento do início do ano mostrou que o muro de contenção pode desmoronar. Trechos da marginal precisaram ser interditados, assim como o Viaduto Mauro Borges. Esses eventos sinalizam

falhas crônicas na drenagem urbana”, diz.

Para ele, soluções de infraestrutura verde são urgentes: “Jardins de chuva, bacias e trincheiras de infiltração coletam e armazenam a água, reduzindo o escoamento superficial. Áreas verdes urbanizadas públicas e privadas ajudam a manter o ciclo hidrológico equilibrado, enquanto programas de educação ambiental e reciclagem evitam entupimento de bueiros.”

Outro ponto levantado pelo urbanista é o projeto de substituição de grama natural por grama sintética em canteiros da cidade. “Áreas verdes com grama orgânica permitem maior infiltração e reduzem

ilhas de calor. Já a grama sintética, mesmo perfurada, não garante vazão suficiente em chuvas intensas e pode agravar alagamentos”, explica. Segundo ele, além de comprometer a drenagem, o material artificial não realiza fotossíntese nem contribui para o microclima urbano.

A Defesa Civil reforça que a colaboração dos moradores é indispensável. “Não adianta emitir alertas se o lixo continua sendo jogado nas ruas e lotes baldios. Isso é arrastado para dentro do sistema de drenagem e causa entupimento”, alerta Robledo Mendonça.

O coordenador cita o caso do Ribeirão Anicuns, que recebeu limpeza, alargamento

da calha e construção de diques para conter a água. “Mesmo assim, se as bocas de lobo entopem, a enxurrada não escoa. É um trabalho conjunto: poder público e cidadãos.”

Fred Le Blue observa que o adensamento acelerado de Goiânia, favorecido por instrumentos como a outorga onerosa, reduz os espaços para paisagismo e infiltração.

“O Plano Diretor de Goiânia precisa ser revisto sob a ótica do desenvolvimento sustentável para impedir que empreendimentos privados negligenciam áreas de recarga hídrica”, defende. “A cidade deve pensar não apenas em canalizar água, mas em retê-la e infiltra-la no solo.” (Especial para O HOJE)

Divulgação/Semad



Dona do lixão tem até 30 de setembro para cumprir o TAC

Semad concede novo prazo para retirada de lixo que deslizou em Padre Bernardo

Anna Salgado

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) prorrogou até 30 de setembro o prazo para que a empresa Ouro Verde conclua a retirada dos resíduos que desmoronaram no lixão de Padre Bernardo. O novo prazo foi concedido porque, segundo a pasta, a companhia conseguiu estabelecer um ritmo consistente de remoção do material, após atrasos iniciais, mantendo a operação contínua e o transporte adequado para a célula provisória.

Segundo uma nota exclusiva enviada ao O HOJE, a Semad disse que "A decisão se baseou nas informações apresentadas pela empresa e em uma visita técnica realizada pela Semad no dia 16 de setembro. Um relatório feito após essa visita apontou que, apesar das dificuldades iniciais na contratação de caminhões e na preparação da célula de recebimento provisório, a empresa conseguiu estabelecer um ritmo consistente de remoção do lixo, alcançando 86,77% do total previsto até 6 de setembro. Isso demonstra que há condições de concluir a retirada até o novo prazo".

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado em julho previa a completa remoção de 42 mil metros cúbicos de resíduos que deslizaram após chuvas intensas. Apesar do avanço registrado, a secretaria alerta que o prazo final é improrrogável. Caso não seja cumprido, "aplicação de penalidades no âmbito administrativo e acionamento da Justiça, a serem discutidas oportunamente com a Procuradoria-Geral do Estado (se for o caso). Cabe lembrar que, na reunião em que se discutiu a assinatura do TAC, estavam presentes representantes do Ministério Público, da Polícia Civil, do ICMBio, da prefeitura de Padre Bernardo e de outros órgãos envolvidos".

Sobre a fiscalização, a Semad informou que "o monitoramento e a fiscalização são feitos presencialmente pela Semad e pela prefeitura de Padre Bernardo", garantindo transporte e deposição do lixo na célula provisória com impermeabilização, drenagem, compactação e cobertura adequadas. A secretaria acompanha diariamente as etapas de operação, transporte e controle do material, para assegurar que o ritmo de trabalho seja mantido até o prazo final.

Outro ponto de preocupação são as lagoas de chorume. A secretaria afirmou que "atualmente, as cinco lagoas já existentes continuam acumulando chorume. Por isso, a Semad determinou que a empresa apresente um plano específico de esvaziamento e destinação desse efluente, com definição de ações, contratações e cronograma de execução. Em relação à nova lagoa, que será a sexta do empreendimento, o TAC já previa sua construção, e ela foi iniciada e está em andamento, mas ainda não existe um cronograma final pactuado. A Semad exige agora que a empresa apresente um cronograma atualizado, detalhando quando e como a obra será concluída. O prazo final é 30 de setembro".

O risco de novos deslizamentos também foi questionado. De acordo com a secretaria, "os riscos são substancialmente menores do que eram durante a época em que o lixão operava, mas o empreendimento ainda inspira cuidados. Com vistas ao período chuvoso, a medida mais importante é a remoção dos 42 mil metros cúbicos de lixo que desmoronaram (o que deve ser feito até 30 de setembro) e o recobrimento da pilha de resíduos que foi removida e depositada na célula temporária". A Semad ainda solicita laudos de estabilidade e planos técnicos detalhados para reforçar segurança geotécnica e monitoramento contínuo da área.

Apesar dos riscos ambientais, o município também enfrenta impactos sociais e econômicos. Moradores relatam mau cheiro, presença de urubus e preocupação com a contaminação do solo e da água. A pressão da sociedade civil levou à assinatura do TAC em julho, com participação do Ministério Público, do ICMBio, da Polícia Civil e da prefeitura local. A meta da Semad é que a área seja recuperada para posterior desativação definitiva, respeitando normas ambientais e de saúde pública.

A secretaria reforça que acompanha cada etapa do processo e cobra da empresa relatórios técnicos que comprovem a execução das medidas exigidas. O desafio é concluir a remoção do lixo e assegurar que o período chuvoso não provoque novos danos em Padre Bernardo, município que historicamente convive com problemas de gestão de resíduos sólidos. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, renúncia a herança abrange bens descobertos futuramente

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), decidiu que o herdeiro que renunciou à herança não pode reclamar direitos na sobrepartilha de bens do falecido que venham a ser descobertos no futuro. Com esse entendimento, o colegiado considerou que uma mulher, herdeira da credora original de uma empresa em processo de falência, não tem legitimidade ativa para pedir a habilitação do crédito, pois renunciou à sua parte na herança. O relator, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, afirmou que a renúncia à herança é indivisível e irrevogável, acabando por inteiro com o direito hereditário do renunciante, como se tal direito nunca tivesse existido, "não lhe remanescedo nenhuma prerrogativa sobre qualquer bem do patrimônio". "A respeito da renúncia, a dou-

trina pontua que o renunciante se despoja dos seus direitos hereditários de forma retroativa e com efeitos de definitividade, abrindo mão da totalidade dos bens e direitos já transferidos, de forma que, perfeita a renúncia, é como se nunca tivesse sido herdeiro, não sendo, pois, beneficiário do direito sucessório", declarou. Após mencionar que o artigo 1.812 do Código Civil considera irreversíveis tanto a aceitação da herança quanto a sua renúncia, o ministro destacou que, para a jurisprudência do STJ, o ato de renunciar é exercido por completo em relação à totalidade da herança, não se sujeitando a elementos acidentais, "razão pela qual não se pode aceitar ou renunciar a herança em partes, sob condição (evento futuro incerto) ou termo (evento futuro e certo)".

Condições indignas

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) a pagar indenização de R\$ 5 mil a uma trabalhadora de limpeza urbana por não fornecer instalações sanitárias e para alimentação durante o serviço nas ruas. A de-

cisão segue o entendimento consolidado do TST de que essa omissão desrespeita os padrões mínimos de higiene e segurança do trabalho. O entendimento é de que a omissão desrespeita os padrões mínimos de higiene e segurança necessários e exigíveis no ambiente de trabalho.

Responsabilidade por suicídio

O Projeto de Lei 1077/25 responsabiliza civilmente o empregador no caso de suicídio ou tentativa de suicídio relacionados ao trabalho – seja por assédio ou por condições nocivas à saúde mental dos empregados. O empregador será responsabi-

lizado mesmo que o fato ocorra fora do local de trabalho. O projeto altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para garantir que familiares do empregado possam buscar reparação dos danos decorrentes do suicídio como acidente de trabalho.



CNJ lança plataforma nacional de precatórios e RPV

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou o Sistema Nacional de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (SisPreq). O anúncio foi feito na 5ª Sessão Extraordinária de 2025 pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, que elegeu o desenvolvimento dessa ferramenta eletrônica como uma das entregas prioritárias de sua gestão, ante a necessidade de implementar soluções estruturantes que fortaleçam a governança, ampliem a transparência e elevem a eficiência na gestão do passivo estatal.

Justiça Federal construirá sua sede própria na Subseção Judiciária de Jataí

A Seção Judiciária de Goiás (SJGO) e a Prefeitura de Jataí/GO avançaram em parceria institucional para viabilizar a construção da sede própria da Subseção Judiciária de Jataí (SSJ). Atualmente, a Subseção funciona em prédio cedido pelo município. A legislação prevê que as despesas da obra correrão por conta das dotações orçamentárias do município de Jataí. Além disso, estabelece que a construção seguirá o projeto-padrão aprovado pelo Con-

selho Federal de Justiça (CFJ), assegurando qualidade e adequação técnica às instalações. A lei também inclui cláusula de reversão: caso o imóvel não seja utilizado como sede da Justiça Federal, a área e suas benfeitorias retornarão ao patrimônio municipal. Com previsão de início das obras em até dois anos, o convênio marca um passo importante para a consolidação da infraestrutura da Justiça Federal no interior do Estado.

RÁPIDAS

► **Indisciplina e desacato** - O Superior Tribunal Militar (STM) decidiu pela procedência da representação apresentada pelo Ministério Público Militar (MPM) e declarou a indignidade para o oficialato de um Capitão-Tenente da Marinha, condenado a 3 anos, 9 meses e 15 dias de reclusão pela Justiça Militar da União. (Especial para O HOJE)

PC desmonta esquema familiar de tráfico e lavagem de dinheiro

A Polícia Civil de Goiás,

por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos (Denarc), deflagrou nesta terça-feira (23) a segunda fase da Operação Car Wash, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa de caráter familiar, especializada em tráfico de drogas e lavagem de capitais.

Nesta etapa, os policiais cumpriram oito mandados de prisão temporária e 12 mandados de busca e apreensão em Goiânia. Além disso, a Justiça determinou o sequestro e bloqueio de bens e valores que ultrapassam R\$ 4 milhões, entre imóveis, veículos e con-

tas bancárias.

Segundo a investigação, o grupo é responsável pela distribuição de cocaína na região e adotava estratégias sofisticadas para esconder o lucro do tráfico. Entre as práticas identificadas estão movimentações financeiras suspeitas e aquisição de bens em nome de terceiros, dificultando o rastreamento do patrimônio.

A primeira fase da operação ocorreu em 10 de abril deste ano, quando foram bloqueados aproximadamente R\$ 5 milhões em imóveis, veículos e valores ligados a um traficante já preso anteriormente.

Na ocasião, ele foi flagrado com grande quantidade de cocaína, uma arma de fogo e R\$ 35 mil em espécie. As investigações revelaram que o criminoso usava contas bancárias de familiares e registrava dezenas de veículos em nome de terceiros para encobrir sua fortuna ilícita.

Com a deflagração da segunda fase, a Denarc reforça a estratégia de enfraquecer o crime organizado em Goiás, atacando não apenas a logística do tráfico de drogas, mas também a estrutura financeira que sustenta as atividades criminosas. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Jamelões voltam a causar acidentes e revoltam motoristas em Goiânia

Com início do período chuvoso, frutos escorregadios provocaram ao menos 16 quedas em uma semana

Micael Silva

O período chuvoso mal começou e um problema histórico das avenidas de Goiânia voltou a assombrar motoristas e motociclistas: os jamelões. Os frutos da árvore, que caem e deixam a pista escorregadia, já provocaram pelo menos 16 quedas de motociclistas em apenas uma semana. O risco reacendeu críticas da população e trouxe à tona histórias de dor e indignação.

Entre os afetados está o pedreiro Adriano Oliveira, que sofreu uma queda na última quinta-feira (19), enquanto voltava para casa depois do trabalho. Quem contou o drama foi a filha dele, Karyne Oliveira, em entrevista ao jornal O HOJE

"Meu pai estava retornando para casa. Ao passar pela Avenida Independência, no Jardim Atlântico, a moto escorregou nos frutos e ele caiu. Logo depois, outras seis pessoas também caíram no mesmo local", relatou.

Segundo Karyne, populares improvisaram uma espécie de sinalização de emergência para tentar evitar novas quedas. "As pessoas juntaram galhos de árvores e colocaram na pista para alertar os motoristas, mas mesmo assim dois carros derraparam e se envolveram em acidentes", disse.

A situação, porém, foi ainda mais grave para Adriano. Levado ao médico, ele descobriu que fraturou o úmero, no ombro, e precisará ficar três meses afastado do trabalho, com o braço imobilizado em uma tipoia. "Meu pai é trabalhador, precisa estar ativo todos os dias para colocar comida em casa. Agora está sem poder trabalhar. E quem vai pagar as contas? Uma árvore plantada sem estudo nenhum está tirando o sustento



O período chuvoso está apenas no início, mas o alerta continua válido



Sem medidas mais rápidas e eficazes, os jamelões continuarão a fazer vítimas nas ruas de Goiânia

de uma família", desabafou a filha, emocionada.

Indignação com a demora

A jovem também criticou a demora da prefeitura em encontrar uma solução definitiva. Para ela, os acidentes se repetem todos os anos, sempre no início do período chuvoso, e já passaram da hora de serem encarados como prioridade.

"Fica a indignação. A prefeitura fala que não pode cortar as árvores de jamelão por questões ambientais, mas, e as vidas? E as pessoas que estão caindo e se machucan-

do? Todos os anos é a mesma coisa. Não dá mais para esperar", protestou.

Karyne ainda destacou que as medidas adotadas até agora não resolveram. "Nessa mesma avenida já plantaram mudas para substituir os pés de jamelão, mas elas não crescem porque ficam na sombra das árvores maiores. Falta planejamento", concluiu.

O que diz a Amma

Procurada, a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) informou, em nota, que mantém desde 2021 um projeto de substituição grada-

tiva dos jamelões em Goiânia. Até o momento, cerca de 1.200 árvores já foram removidas e substituídas por espécies consideradas mais adequadas.

A agência explicou que a retirada acontece de forma programada e sempre acompanhada de compensação ambiental, com o plantio de novas mudas. No último fim de semana, por exemplo, 37 árvores foram extirpadas na Avenida Anápolis, na Região Leste da Capital.

De acordo com a Amma, cabe ao órgão a vistoria e emissão de parecer técnico, enquanto a execução do serviço é de responsabilidade da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg).

A Comurg confirmou a informação e disse que concluiu a última etapa do serviço há 15 dias. No momento, segundo a companhia, não há novos laudos da Amma para remoção de árvores. A empresa ressaltou ainda que realiza podas preventivas de diferentes espécies em toda a cidade, e que desde janeiro vem intensificando os trabalhos em áreas críticas para reduzir os riscos de acidentes.

Apesar das medidas, moradores e motoristas afirmam

que os acidentes continuam. Os frutos dos jamelões, que costumam amadurecer e cair entre o fim da seca e o início das chuvas, transformam o asfalto em uma verdadeira armadilha.

"É um problema antigo. Eu mesma já caí duas vezes em anos anteriores", disse uma moradora que passava pelo local e ajudou nas primeiras tentativas de socorro a Adriano.

Enquanto a prefeitura promete avanços graduais na substituição das árvores, famílias como a de Karyne seguem enfrentando as consequências diretas da demora. Para ela, a questão ultrapassa a esfera da gestão ambiental e se tornou um drama humano.

"Meu pai não caiu porque estava correndo, nem porque foi imprudente. Ele caiu porque a pista estava tomada por frutos que todo mundo já sabe que causam acidentes. Isso não pode ser tratado como normal", lamentou.

O período chuvoso está apenas começando, mas o alerta já está dado: sem medidas mais rápidas e eficazes, os jamelões continuarão fazendo vítimas nas ruas de Goiânia. (Especial para O HOJE)

TOMBAMENTO

Carreta com 68 bois interdita Avenida Perimetral



Divulgação

Acidente ocorreu na madrugada desta terça-feira (23). A pista ficou interditada por horas devido ao derramamento de óleo e combustível

Uma carreta carregada com 68 bois tombou na madrugada desta terça-feira (23), na Avenida Perimetral, próximo à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Saneago, no setor Jardim Guanabara, em Goiânia. O acidente provocou congestionamento, derramamento de óleo e combustível e a morte de parte dos animais transportados, embora o número exato ainda não tenha sido divulgado. Dois bois conseguiram fugir após o tombamento.

O motorista, de 33 anos, seguia de Ouvidor com destino a Nazário. Ele relatou que perdeu o controle da direção em uma curva devido ao deslocamento da carga viva no interior do veículo, o que dificultou a manobra. A carreta tombou e foi arrastada por alguns metros até parar no meio da via. O condutor realizou teste do bafômetro, que não acusou ingestão de álcool,

e não apresentava sinais de uso de drogas. A documentação do caminhão estava em dia, restando apenas a análise do tacógrafo para verificar se houve infração de trânsito.

A pista precisou ser interditada após o derramamento

de óleo e combustível. Para reduzir o risco de novos acidentes, equipes da Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO) espalharam serragem sobre o asfalto. A liberação ocorreu pouco antes do horário de almoço. A operação de recolhimento da carreta foi complexa: três guinchos e um caminhão guindaste foram mobilizados, já que o espaço era restrito e havia o risco de o veículo atingir a rede elétrica.

Até a chegada de outra carreta boiadeira para recolher os animais, o gado permaneceu no local, aumentando a lentidão do tráfego. O acidente deixou o trânsito travado em direção a Trindade, com apenas uma faixa liberada para veículos. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

“Ótima química”: Trump e Lula trocam elogios e farpas na ONU

Os líderes discursaram no primeiro dia da Assembleia Geral da ONU, entre ataques políticos e promessas de aproximação

Lalice Fernandes

A abertura da Assembleia Geral da ONU, nesta terça-feira (23), expôs a tensão entre Brasil e Estados Unidos, mas também revelou gestos inesperados entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump. Os dois líderes discursaram com estilos opostos, alternando críticas duras e acenos de aproximação, em meio à pior crise em mais de dois séculos de relações bilaterais.

Lula iniciou sua fala lembrando a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, que, segundo ele, simboliza a força das instituições. “Não há pacificação com impunidade. Há poucos dias, e pela primeira vez em 525 anos de nossa história, um ex-chefe de Estado foi condenado por atentar contra o Estado democrático de Direito. Foi investigado, indiciado e julgado e responsabilizado pelos seus atos em um processo minucioso. Teve amplo direito de defesa, prerrogativa que as ditaduras negam às suas vítimas.”

Sem citar diretamente Trump, o presidente brasileiro criticou a escalada de tarifas e a pressão contra ministros do Supremo Tribunal Federal. “A agressão contra a independência do Poder Judiciário é



Donald Trump elogiou o presidente brasileiro e afirmou que se encontrarão na próxima semana

inaceitável”, afirmou. Em outro trecho, destacou a atuação de setores alinhados à extrema direita internacional. “A intolerância em assuntos internos conta com o auxílio de uma extrema direita subversiva e saudosa de antigas hegemonias.”

Lula classificou as medidas econômicas impostas por Washington como “chantagem econômica” e alertou para riscos globais. “Em todo o mundo, forças antidemocráticas tentam subjugar as instituições e sufocar as liberdades, cultuam a violência, exaltam a ignorância, atuam como milícias físicas e digitais e cerceiam a imprensa.” Segundo o brasileiro, a comunidade internacional vive “a

consolidação de uma desordem internacional marcada por seguidas concessões à política do poder. Atentados à soberania, sanções arbitrárias e intervenções unilaterais estão se tornando regra”.

A fala de Trump veio na sequência do discurso do presidente brasileiro. O norte-americano adotou um tom de confronto, mas surpreendeu ao anunciar uma aproximação com Lula. O republicano revelou que se encontrou rapidamente com o brasileiro na entrada da ONU. “Eu estava entrando e o líder do Brasil estava saindo. Nós nos vimos. Eu o vi, ele me viu e nós nos abraçamos. Na verdade, concordamos que nos encontra-

riámos na semana que vem.”

Trump descreveu o encontro como breve, mas positivo. “Não tivemos muito tempo para conversar, tipo uns 20 segundos. Ele parece um cara muito legal, ele gosta de mim e eu gostei dele. E eu só faço negócios com gente de quem eu gosto. Quando não gosto deles, eu não faço”. Trump resumiu a cena como um momento de “ótima química”.

Apesar dos elogios, o presidente norte-americano voltou a acusar o Brasil de “censura, repressão, armamento, corrupção judicial e perseguição de críticos políticos”. Justificou o aumento das tarifas de 50% a produtos brasileiros como resposta aos “esforços sem pre-

cedentes para interferir nos direitos e liberdades dos nossos cidadãos americanos”. Ainda nessa semana, a gestão Trump ampliou as restrições de vistos e sanções financeiras contra autoridades brasileiras, invocando a Lei Magnitsky.

Trump ainda afirmou que “o Brasil está fazendo mal e continuará a fazer mal. Eles só podem fazer bem quando estão trabalhando conosco. Sem nós, eles vão falhar, como outros falharão.”

O encontro entre os dois, que ainda não tem data ou formato definido, será o primeiro diálogo direto entre os líderes desde o início da crise entre Brasília e Washington. (Especial para O HOJE)

NARCOTRÁFICO

Venezuela é pauta em discursos na ONU



O Brasil defende diálogo na Venezuela, enquanto os EUA intensificam críticas ao narcotráfico

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nesta terça-feira (23) manter aberta a “via do diálogo” na Venezuela durante a 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York. Ao abordar instabilidades no Caribe e na América Latina, Lula citou também Haiti e Cuba, destacando que a região enfrenta “momento de crescente polarização e instabilidade”.

“Outras partes do planeta já testemunharam intervenções que causaram danos maiores do que se pretendia evitar, com graves consequências humanitárias, afirmou”, afirmou o presidente. Lula enfatizou que a via do diálogo não deve estar fechada na Venezuela, que o Haiti tem direito a um futuro livre de violência e que é inadmissível que Cuba seja listada como país que patrocina o terrorismo. O presidente brasileiro se afastou de Nicolás Maduro, mas manteve relações com Caracas, ressaltando que a prioridade é preservar a região como zona de paz.

O combate ao tráfico de drogas, segundo Lula, não deve ser feito por meio da equiparação entre criminalidade e

terrorismo, estratégia adotada pelo governo norte-americano. “A forma mais eficaz é a cooperação para reprimir a lavagem de dinheiro e limitar o comércio de armas. Usar força letal em situações que não constituem conflitos armados equivale a executar pessoas sem julgamento”, afirmou.

Após a fala de Lula, Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, durante seu discurso fez um alerta contra traficantes. “Por favor, estejam avisados de que vamos acabar com sua existência”, disse. Ele destacou operações norte-ameri-

canas contra cartéis no mar da América Latina e informou que mais de 4 mil fuzileiros navais e marinheiros foram enviados à região como parte do esforço intensificado.

A fala de ambos vem em um momento em que a Venezuela e os EUA vivem uma crise diplomática e militar. Trump relembrou durante o discurso que, os EUA atacaram barcos que estariam transportando drogas no Caribe, ainda citou redes de tráfico lideradas por Maduro como alvo da ação militar. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

GUERRA

Rússia-Ucrânia é tópico de Lula e Trump na Assembleia Geral da ONU

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta terça-feira (23) que a guerra entre Rússia e Ucrânia não terá solução militar e defendeu uma “solução realista” por meio do diálogo. A fala do presidente ocorreu em seu discurso na Assembleia Geral da ONU. “No conflito na Ucrânia, todos já sabemos que não haverá solução militar. O recente encontro no Alaska despertou a esperança de uma saída negociada. É preciso pavimentar caminhos para uma solução realista. Isso implica levar em conta as legítimas preocupações de segurança de todas as partes”, declarou Lula.

A invasão russa do território ucraniano, iniciada há mais de três anos, motivou sanções internacionais e tensões crescentes na Europa. O governo russo citou a possível entrada da Ucrânia na Otan como ameaça à sua segurança. Lula colocou o Brasil, junto com a China, à disposição para mediar uma solução negociada entre os países. Também durante a reunião, Trump defendeu que países da Otan derrubem aeronaves russas que violam seu espaço aéreo, após recentes incidentes com drones e caças russos na Estônia e na Polônia. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

GOIÂNIA I INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS SPE LTDA.

ATA DE DELIBERAÇÃO DA SÓCIA REALIZADA NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2025

1. Data, hora e local: Aos 23 de setembro de 2025, às 10:00 horas, na sede da GOIÂNIA I INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS SPE LTDA. (Sociedade), localizada em Goiânia, Estado de Goiás, na Rodovia BR-153, Km 5,5, Qd.CH LT, Sala 01, Área Fazenda Retiro, CEP 74.620-430. 2. Quórum de instalação: Presente a única Sócia representante da totalidade do capital social.

3. Composição da Mesa: Por unanimidade dos presentes, foi eleito como Presidente Sr. Rodrigo Bara Maiá, e como Secretário o Sr. Marcio Vieira de Siqueira. 4. Pauta em votação: Discussão acerca da proposta de redução do capital social da Sociedade, em razão de ser ele excessivo em relação ao objeto social com a restituição do valor das quotas canceladas à única Sócia. 5. Deliberação: Aprovada a redução do capital social, nos termos dos artigos 1.082, II e 1.084 da Lei 10.406/02 (“Código Civil”), por ser ele excessivo ao objeto da Sociedade, no montante de R\$ 40.600.000,00 (quarenta milhões e seiscentos mil reais), com a restituição da valor das quotas, em moeda corrente nacional à única Sócia LOG Commercial Properties e Participações S.A.

A oficina da redução do capital ora deliberada está sujeita ao transcurso do prazo acima, sem oposição de credores, a Sócia promoverá a respectiva alteração do Contrato Social da Sociedade para refletir a alteração do capital social. 5.2. Foi aprovado o cancelamento da única socia LOG Commercial Properties e Participações S.A. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar e cumpridas as formalidades legais, o Sr. Presidente deu por encerrada a Reunião, lavrando a presente Ata que, depois de lida, foi aprovada em todos os seus termos, sendo assinada pelos presentes. Goiânia/GO, 23 de setembro de 2025. Messo: RODRIGO BARA MAIA - Presidente; MARCIO VIEIRA DE SIQUEIRA - Secretário; Sócia LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A. - Rodrigo Bara Maiá - LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A. - Marcio Vieira de Siqueira.

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



Entre fé e música, Jeff da Sanfona constrói o próprio som

Artista lembrou infância em Macapá, mudança para Goiás e caminho até se firmar como compositor

Luana Avelar

Na última segunda-feira (22), o podcast MandaVê, apresentado por Juan Allaesse, recebeu o músico e compositor Jefferson da Silva Duarte, conhecido como Jeff da Sanfona. Durante a conversa, ele relembrou episódios de infância, a mudança de Macapá para Goiânia e a promessa religiosa que, segundo ele, sustenta sua vida profissional.

Nascido em Fortaleza e criado em Macapá, Jeff cresceu em uma família de comerciantes. Ainda adolescente, viu o irmão mais novo subir ao palco durante as férias na capital cearense e improvisar no microfone, chamando a atenção do público. O episódio despertou nele a curiosidade pela música. Pouco depois, um primo lhe ensinou os primeiros acordes no teclado.

De volta ao Amapá, os irmãos formaram uma banda e, em seguida, uma dupla sertaneja. O interesse pela sanfona surgiu quando Jeff percebeu que o instrumento era central no gênero que começava a dominar o país. Sem professor, aprendeu sozinho: desacelerava vídeos de apresentações, retirava o som e imitava os movimentos. Com o tempo, ganhou fluência no instrumento e a dupla, batizada Jefferson e Raphael, passou a atrair público e agenda cheia.

O crescimento foi rápido. Eles chegaram a organizar os próprios eventos, montando estruturas, alugando espaços e negociando patrocínios. O investimento deu retorno: no auge, eram apontados como a maior dupla do Amapá, com cachês que alcançavam R\$40



Do improviso à caneta: a história de Jeff da Sanfona no MandaVê

mil por show. "No auge, fazíamos os maiores shows do estado", relembrou Jeff.

A experiência os levou a conhecer investidores, e um contrato de R\$ 3 milhões possibilitou a mudança para Goiânia em 2015. A estreia foi com participação no DVD de Humberto e Ronaldo, experiência que abriu portas para contatos, mas coincidiu com a crise econômica nacional. O mercado de shows retraiu e os cachês desabaram.

Nesse período, Jeff recebeu de um pastor a mensagem que mudaria sua vida: a de que se tornaria compositor de destaque, mas que o caminho seria em Goiás. "Foi um choque de realidade. Saí de uma renda de dezenas de milhares por semana para receber R\$150 em apresentações", contou.

A fase inicial em Anápolis foi dura. Ele viajava diariamente até Goiânia para com-

por e tentar espaço no mercado. Em meio às dificuldades, relatou um episódio que marcou a memória: "Meu filho mais velho queria comer uma pizza e era 24 reais, e eu não tinha 22 reais. Aí eu pedi à moça só a pizza sem a embalagem. Eu lembro que ajoelhei e falei: 'Deus, o senhor não me trouxe pra cá pra isso'".

Na época eu não sabia que aquilo era prova pra saber se eu tinha fé ou não", disse no podcast.

Apesar das dificuldades, Jeff persistiu. Passou a trabalhar com Greg, cantor que se tornou parceiro de composições e gravações de guias. Essas versões — gravações de referência para cantores e produtores — se tornaram porta de entrada. "Eu percebia que muita gente não fazia guia bem produzido. Então decidi investir nisso. Era uma forma de entrar no circuito e mostrar

meu trabalho", explicou.

A estratégia deu certo. As guias chegaram às mãos de nomes como Bruno Mandioca e Maicon, já inseridos no mercado sertanejo. Eles abriram espaço para Jeff frequentar rodas de composição e, pouco a pouco, suas músicas começaram a circular.

A virada definitiva veio com "Ednalva", que passou por diferentes artistas, incluindo Gusttavo Lima. A canção trouxe as primeiras negociações relevantes como autor e consolidou seu nome entre os compositores do gênero.

Além disso, a carreira de Jeff é marcada por reencontros improváveis. Em Macapá, ainda antes da mudança, ele havia emprestado uma mesa de som para que João Bosco & Vinícius conseguissem realizar um show cujo equipamento havia ficado retido em Belém. Uma década depois, durante uma

audição em Goiânia, foi reconhecido por João Bosco. "Ele me reconheceu na hora e lembrou daquele episódio. Foi quando percebi que nada acontece por acaso", disse.

O repertório de Jeff se ampliou. Vieram composições como "No Barulho da Pisadinha", "Paga Paga" e "Fumo da Noite", gravadas por artistas de alcance nacional. O resultado consolidou sua imagem como compositor versátil, capaz de unir referências regionais à linguagem do sertanejo de massa.

Hoje, além de compor, atua como produtor no estúdio Muzique, de Murilo Huff, onde participa de arranjos, acompanha gravações e ajuda a moldar projetos de novos artistas.

Essa frente de trabalho ampliou sua atuação nos bastidores, colocando-o como peça estratégica em lançamentos que chegam às plataformas digitais e rádios do país.

No MandaVê, Jeff reforçou que a fé foi decisiva para atravessar os momentos de escassez. "Entendi que não eram obstáculos para me derrubar, mas para testar a minha fé. Quando não havia saída, eu lembrava da promessa e seguia", afirmou.

De sanfoneiro autodidata em Macapá a compositor ouvido nas vozes de estrelas do sertanejo, Jeff da Sanfona construiu um caminho em que música, fé e persistência caminham juntas. A entrevista no podcast expôs não apenas a história de um artista, mas também o retrato de um segmento musical que se reinventa a partir de bastidores pouco visíveis para o público. (Especial para O HOJE)

Reprodução



Com a evolução clínica, muitos pacientes apresentam proteinúria

Doença de Fabry: condição rara desafia diagnóstico

Entre os primeiros sinais estão dores intensas nas extremidades principalmente mãos e pés

A Doença de Fabry, também conhecida como deficiência de alfa-galactosidase A, é uma enfermidade hereditária rara ligada ao cromossomo X. De caráter crônico e progressivo, a condição compromete múltiplos órgãos e sistemas do organismo, incluindo pele, rins, coração e olhos. Estima-se que a doença afete entre 1 e 3 a cada 100 mil nascidos vivos. No mundo, mais de 25 mil pessoas convivem com a deficiência, enquanto no Brasil cerca de 250 casos já foram identificados. Classificada entre as doenças de depósito lisossômico, a Fabry resulta de um erro inato do metabolismo, em que a ausência ou deficiência da enzima alfa-galactosidase A impede a degradação adequada de determinados lipídeos. O acúmulo dessas substâncias provoca uma série de manifestações clínicas que se iniciam geralmente na infância ou adolescência.

Entre os primeiros sinais estão dores intensas nas extremidades principalmente mãos e pés relacionadas ao comprometimento dos nervos periféricos. Esses episódios podem ser desencadeados por estresse, variações de temperatura ou esforço físico. Outros sintomas precoces incluem febre recorrente, intolerância ao calor, anidrose (diminuição ou ausência de suor), alterações digestivas e embaçamento da córnea. Na pele, é comum o surgimento de angiokeratomas, pequenas manchas avermelhadas características da doença.

Com a evolução clínica, por volta dos 20 anos, muitos pacientes apresentam

proteinúria, sinal de comprometimento renal. A progressão pode atingir vasos sanguíneos de diversos órgãos, aumentando o risco de complicações graves, como infartos e acidentes vasculares cerebrais. O diagnóstico tardio ou equivocado contribui para o agravamento do quadro e pode levar a desfechos fatais. Devido ao seu caráter multisistêmico e à variedade de sintomas, o diagnóstico da Doença de Fabry é considerado desafiador. As manifestações vão de dor crônica e queimação nas extremidades a intolerância ao calor, alterações cardíacas, gastrintestinais, renais, auditivas e oculares. Especialistas reforçam a importância do reconhecimento precoce desses sinais para garantir o acompanhamento adequado e ampliar as chances de controle da doença.

As doenças de depósito lisossômico (DDL) resultam da deficiência de determinadas enzimas, o que provoca o acúmulo de substâncias que deveriam ser degradadas nos lisossomos. Os primeiros relatos dessas condições datam de 1881, com a descrição da doença de Tay-Sachs. Em seguida, em 1882, foi identificada a doença de Gaucher, e, em 1898, a de Fabry. Atualmente, mais de 40 enfermidades integram o grupo das DDL, cada uma associada à ausência ou deficiência de uma enzima específica. Embora raras quando consideradas individualmente, em conjunto essas doenças genéticas afetam cerca de um a cada 7.700 nascidos vivos. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

“Vento Endiabrado” torna paraíso litorâneo em palco de paixões, conflitos e memórias

Em romance, autora homenageia memória caiçara e retrata os encantos e as feridas de um Brasil costeiro em transformação

Em Vento Endiabrado, a praia fictícia Jacurici parece um paraíso: mata atlântica cercada e rio serpenteando até o mar. Mas, basta descer até as casas para perceber que ali também fermentam adultérios, lynchamentos, devações, bruxarias e grandes sonhos frustrados. O livro escrito pela jornalista Regina Helena de Paiva Ramos acompanha — dos anos 1970 aos 2000 — a chegada do “progresso” turístico na cidade, o avanço da especulação imobiliária e as tensões entre caiçaras, veranistas e aventureiros.

O fio dramático que costura o romance é a paixão entre Veridiana, artista renomada, e Venâncio, caiçara que começa vendendo pitus na praia e termina dividido entre lealdade à terra e ambição por uma vida melhor. À volta do casal, pulsam personagens como a faladeira dona Quicas, o alemão Kurt que compra um hotel de antigas posses comunitárias, e a “desbandeirada” Isaura, cujas festinhas fazem tremer a moral da vila. O resultado é um painel sobre choque de gerações, desigualdade e a lenta erosão provocada pela modernidade.

É assim Jacurici, lugar cheiroso e de grande beleza e de muitas histórias. De barulho pouco e de muita vida. Lugar de coruja piando den-

tro da noite enquanto corpos rolam silenciosos na areia da praia (...) Jacurici é assim. Bonita de ver. Boa de viver. Própria para amar (Vento Endiabrado, p.10)

A obra possui um ritmo narrativo cinematográfico com registros alternados, que vão desde capítulos cheios de ação, com brigas, mortes e vendavais, a textos em cadernos de notas, trechos de diário e recortes jornalísticos. Esse retrato lírico sintetiza a ambiguidade central de Vento Endiabrado: a mesma paisagem paradisíaca que seduz também devora.

Com linguagem viva, cheia de neologismos caiçaras, a autora homenageia a oralidade do litoral paulista e a memória coletiva de um Brasil praiano em acelerada

mutação. O resultado é um romance que, ao mesmo tempo em que divide, fere e enternece, deixa no leitor a impressão de ter ouvido algo precioso — como se cada voz de Jacurici sussurrasse, em segredo, verdades que resistem ao tempo e à maré.

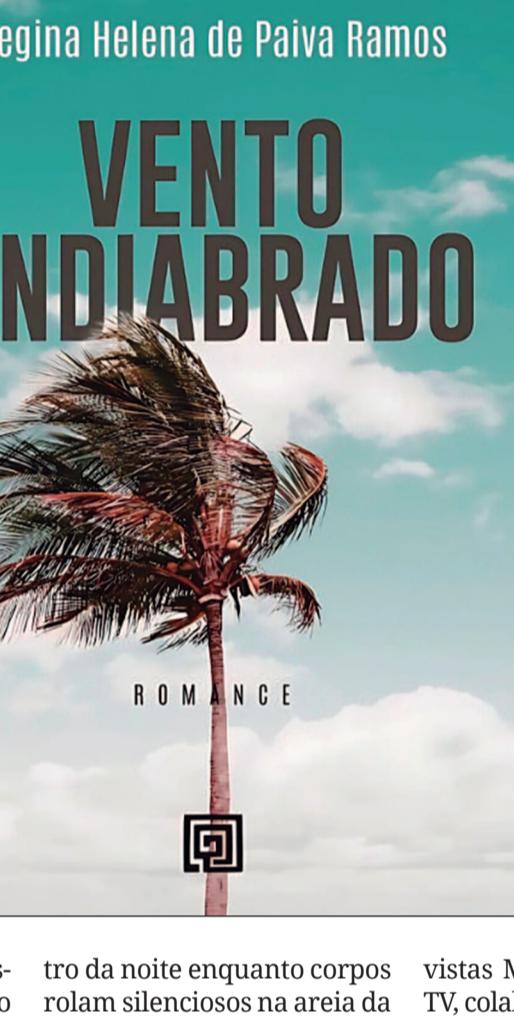
A autora

Jornalista há sete décadas, formada pela Faculdade Cásper Líbero, Regina Helena de Paiva Ramos percorreu de redações impressas ao telejornalismo: foi repórter e crítica em O Tempo, A Gazeta, Popular da Tarde e nas re-

vistas Manchete e Visão; na TV, colaborou com a Excelsior e a Bandeirantes. Ela também é autora de uma grande diversidade de obras:

O ensaio histórico Mulheres Jornalistas – A Grande Invasão (2010) biografa 67 pioneiras da imprensa; Mata Atlântica: 20 Razões para Amá-la (2005) denuncia a devastação costeira; A Cozinha Paulista e A Cozinha Mineira recolhem receitas afetivas; Isso é Definitivo? (1979) investiga o destino feminino sob a ótica do cotidiano. Ela mergulhou no romance de fôlego em seu último lançamento, Vento Endiabrado, em que transforma a fictícia praia de Jacurici em um espelho feroz e profundamente brasileiro. (Especial para O HOJE)

O fio dramático que costura o romance é a paixão entre Veridiana, artista renomada, e Venâncio, caiçara



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Dr. Paulo decide pedir permissão ao coronel Sebastião para cortejar a jovem Helena.

André quer fugir para um quilombo. Tomásia sonha com a morte de seu marido e se desespera. Leônicio arma com

Francisco uma emboscada para o Conde Campos no duelo. Helena diz a seu pai que não tem interesse no Dr. Paulo. Isaura dá um dinheiro para João para ajudar na fuga de André. Joaquina pede para Isaura colocar um preparado de ervas na comida dos capangas, para que

André possa fugir sem que eles vejam. Henrique pensa em pedir dinheiro emprestado para seu pai para ajudar Miguel a comprar a liberdade de Isaura. Leônicio entra no quarto de Isaura e tenta violentá-la.

Éta Mundo Melhor

Celso fica aflito com a deter-

minação de Candinho e Samir.

Dita sofre com as dificuldades

que encontra para se reorganizar.

Paixão pede ajuda a Lúcio

para encontrar Ernesto. O de-

legado anuncia que Ernesto será

transferido para a penitenciária.

Tamires e Vermelho se irritam por não encontrar um bom can-

tor para o dancing. Carmem e

Candinho se reencontram, e

Zulma teme. Margarida pres-

sona Lúcio sobre Haydée. Tobias

Alerta Lauro sobre as atitudes

de Sônia. Sônia assume a Quin-

cas que se apaixonou por Lauro.

Anabela pede que Celso vá ao

jantar de aniversário de Estela.

Medeia descobre sobre o mapa

das esmeraldas. Candinho abra-

ça Dita, e Manoela os repreende.

Dona de Mim

Marlon tenta conter Kami.

Samuel e Jaques se enfrentam.

Kami pede que o crime que

sofreu seja mantido em segre-

do. Dedé gosta de Ryan com

Bárbara. Marlon pede dispensa

do trabalho para cuidar de

Kami. Vivian anuncia a Rosa

que ela poderá passar suas

ações para Sofia. Renata pede

que Kami analise fotos dos sus-

peitos. Kami desabafa com Jus-

sara, que acolhe a futura nora.

Bárbara treina pesado com Lu-

cas. Ayla, Gisele, Breno e Caco

planejam o chá-revelação dos

bebês. Jaques troca os remé-

dios de Filipa.

Vale Tudo

Cecília avisa a Laís que o ad-

vogado falou que Sarita tem o

direito de conhecer sua origem.

Doutor Fernando comunica que

a resposta do organismo de

Afonso à quimioterapia está

melhor. Consuêlo contrata Eu-

nice para fazer o vestido de noi-

va de Daniela. Pascoal declara

seu amor para Gilda, incentivado

por Bartolomeu. Lucimar e

Vasco avisam a Ivan que fecha-

ram a viagem com Vilma. Maria

de Fátima incentiva Ana Clara

a tirar mais vantagens e dinheiro

de Odete.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura"

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura". Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki. As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger - Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

Maria Eugênia e Banda realizam 32 shows gratuitos

A música tem ocupado espaço de destaque nas salas de aula do interior goiano. Pelo quarto ano consecutivo, a cantora Maria Eugênia e os músicos Luiz Chaffin e Edilson Morais estão à frente do projeto Educanto, que até 28 de novembro passará por 29 municípios de Goiás, promovendo apresentações musicais em escolas públicas. O



As obras têm em comum o uso de imagens fotográficas

projeto, aprovado pelo Programa Goyazes do Governo de Goiás e patrocinado pela Equatorial, alia espetáculo e material didático. Antes de cada show, as escolas recebem repertórios, letras e contextualizações das músicas que serão apresentadas. Assim, estudantes e professores têm a oportunidade de se preparar e participar ativamente das apresentações. Cada sessão envolve, em média, de 300 a 800 estudantes. Entrada gratuita. Onde: Piraçanjuba. Quando: Quarta-feira (24).

Acolhimento e triagem emocional gratuita

Neste ano, a programação ganha um diferencial importante: nos dias 19 e 26 de setembro, das 9 às 17h, o espaço terá a presença de psicólogos e estu-

dantes de Psicologia da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), sob supervisão da neuropsicóloga Fabiane Fagundes de Oliveira (CRP 09/17242). Eles irão oferecer escuta ativa, acolhimento e, para quem desejar, a aplicação gratuita do BSI - Brief Symptom Inventory, um teste internacionalmente validado que identifica sintomas como ansiedade, depressão, estresse e outros sinais de sofrimento emocional. A partir dos resultados, os participantes receberão orientação especializada e, quando necessário, encaminhamento médico ou psicológico. "Nosso objetivo é abrir espaço para que as pessoas possam falar sobre suas emoções, reconhecer sinais de alerta e compreender que buscar ajuda é um ato de cuidado consigo mes-

mo", destaca a neuropsicóloga Fabiane Fagundes. Entrada gratuita. Onde: Araújo Shopping. Quando: 19 até 26 de setembro. Horário: 9 às 17h.

Exposição "30 anos de Arte e Tradição"

A Câmara de Vereadores de Goiânia abre, nesta quinta-feira (18), às 9h, a exposição "30 anos de Arte e Tradição", da artista goiana Selma Di Medeiros. A mostra celebra três décadas de carreira da pintora, apresentando 30 obras que retratam as belezas e rusticidades da vida no campo, em um convite ao público para mergulhar no universo da tradição rural. O projeto é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), operacionalizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). As obras recriam os cômodos de uma casa rural, trazendo utensílios e objetos clássicos goianos representados nas telas. "Levar as pessoas a esse saudosismo é o meu combustível. Até mesmo porque vou hastear a bandeira da tradição até o último dia da minha vida." A exposição é gratuita. Quando: até o dia 10 de outubro. Onde: Câmara de Vereadores - Av. Goiás, 2001, St. Central, Goiânia.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Evite agir por impulso. A energia do dia é intensa, mas exige controle. Use sua iniciativa com sabedoria e evite conflitos desnecessários.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você pode se sentir pressionado a mudar algo importante, mas o ideal é ir com calma. Mantenha o foco no que é estável e seguro.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia pede mais concentração. Evite se dispersar com distrações e direcione sua energia para aquilo que realmente importa.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Pode haver necessidade de rever limites em relações pessoais. Atenção à forma como você se comunica para evitar mal-entendidos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Relacionamentos ganham destaque hoje. É um bom momento para resolver pendências afetivas, mas mantenha o equilíbrio emocional.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece ajustes na rotina e revisão de hábitos. Pequenas mudanças podem gerar grandes resultados no longo prazo.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Você tende a ficar mais introspectivo. Aproveite o momento para refletir e organizar questões internas ou pessoais.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia pode trazer emoções intensas. Use esse momento para lidar com assuntos profundos que precisam de encerramento ou cura.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Boas ideias podem surgir, especialmente em projetos criativos ou fora do comum. Evite agir com pressa; dê tempo ao processo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



As responsabilidades tendem a pesar mais hoje. Organize as prioridades e evite se sobrecarregar tentando dar conta de tudo ao mesmo tempo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Você pode se sentir inspirado a planejar o futuro ou mudar algo na rotina. Ótimo momento para pensar de forma inovadora, mas mantenha a praticidade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade elevada. Reserve um tempo para introspecção e evite ambientes ou pessoas que causem desgaste emocional.

A cada dez minutos, um adolescente registra caso de autoagressão no Brasil



Números indicam a necessidade de políticas permanentes voltadas à saúde mental de crianças e adolescentes

Um caso de autoagressão entre adolescentes de 10 a 19 anos é registrado no Brasil a cada dez minutos. O dado faz parte de levantamento da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Entre 2023 e 2024, a média foi de 137 ocorrências diárias, incluindo tentativas de suicídio e episódios de violência autoprovocada.

A entidade afirma que os números podem estar abaixos da realidade. A subnotificação decorre de falhas no preenchimento de formulários e da ausência de registros vindos de escolas, serviços privados e redes de assistência social.

O recorte regional mostra concentração de casos no Sudeste, com 46,9 mil notificações no período, quase me-

tade do total nacional. São Paulo responde por 24,9 mil. No Nordeste foram 19 mil, com destaque para Ceará e Pernambuco. O Sul somou 19,6 mil, liderado pelo Paraná. Goiás e Distrito Federal tiveram os maiores números do Centro-Oeste, enquanto Pará

e Tocantins concentraram as ocorrências no Norte.

A gravidade aparece nos atendimentos hospitalares. Em dois anos, foram 3,8 mil internações de adolescentes após episódios de autoagressão — cinco por dia, em média. No mesmo período, cerca de 2,3

tade de 2023, a SBP recomenda que casos suspeitos ou confirmados sejam levados a unidades básicas, Centros de Atenção Psicossocial (Caps), UPAs e hospitais. O Centro de Valorização da Vida (CVV), pelo telefone 188, atende gratuitamente em regime de plantão 24 horas. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Gracyanne Barbosa emagrece 15 quilos para "Dança dos Famosos"

Gracyanne Barbosa está vivendo uma fase intensa em sua vida pessoal e profissional. A influenciadora contou que já eliminou 15 kg desde que entrou no quadro "Dança dos Famosos", exibido no Domingão com Huck. No início da disputa, ela revelou que sua meta era perder 10 kg para se movimentar com mais leveza, mas os resultados superaram as expectativas. A modelo iniciou a competição com 86,6 kg e agora está com 71,9 kg. Conhecida por seguir uma alimentação diferenciada, ela explicou que precisou fazer mudanças no cardápio para acompanhar o ritmo dos ensaios e apresentações. Durante uma edição do programa, Gracyanne conversou com Luciano Huck e comentou: "Estou comendo só 20 ovos. Já emagreci dez quilos". Antes, a atleta consumia 40

Flor Gil lamenta 2 meses sem Preta Gil: "Imensa saudade"



Flor Gil usou suas redes sociais neste sábado (20.09), para lamentar os 2 meses sem Preta Gil, sua tia. A cantora faleceu vítima de um câncer no dia 20 de julho. Em sua conta no Instagram, a filha de Bela Gil compartilhou uma foto dando um selinho em preta, e escreveu um texto comovente sobre a saudade que sente da cantora. "2 meses sem você. 2 meses sem suas risadas. 2 meses sem seus beijinhos. 2 meses sem ir até você depois da escola pra cuidar de você. 2 meses da dor mais estranha que eu já senti. 2 meses tentando entender. 2 meses de infinita saudade... ❤️", escreveu.

ovos por dia.

Vini Jr. atinge pior classificação na Bola de Ouro

A revista "France Football" divulgou, na última segunda-feira (22) que Vini Jr ficou em

16º lugar na classificação do prêmio referente a temporada 2024/25. Esta foi a pior posição de Vini Jr desde 2022, quando começou a ser indicado entre os 30 jogadores na disputa pelo prêmio. Para

Drama silencioso do Transtorno de Compulsão Alimentar

Especialistas alertam que os transtornos alimentares já afetam mais de 9% da população mundial

Leticia Marielle

Sentar diante de um pacote de biscoitos, uma pizza inteira ou um pote de sorvete. Comer rápido, escondido, sem fome real, até não conseguir mais. Depois, sentir culpa, vergonha e arrependimento. Essa é a rotina de milhares de jovens brasileiros que enfrentam o Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA), um distúrbio alimentar silencioso, mas devastador, que tem crescido nos últimos anos, impulsionado por pressões sociais, emoções mal gerenciadas e o impacto da internet na saúde mental.

Diferente da gula ou de episódios esporádicos de exagero à mesa, o transtorno compulsivo alimentar envolve crises recorrentes de ingestão exagerada de alimentos, seguidas por sentimentos negativos intensos. O jovem não come por prazer ou necessidade fisiológica, mas para tentar aliviar um sofrimento emocional, o estresse, a ansiedade ou a frustração. "É como se a comida fosse uma válvula de escape.

A pessoa sente que não consegue parar, mesmo quando já está desconfortável. Depois vem a culpa, o isolamento, e isso vira um ciclo vicioso", explica a psicóloga Renata Martins, especialista em transtornos alimentares.

De acordo com Renata, o ambiente digital contribui diretamente para o desenvolvimento ou agravamento desses quadros. As redes sociais impõem padrões estéticos quase



Divulgação

Cerca de 20% dos jovens brasileiros já apresentaram episódios de compulsão alimentar, segundo dados recentes da OMS

inalcançáveis, promovem dietas milagrosas, corpos editados e influenciadores que vendem uma vida saudável que muitas vezes é falsa. "O jovem está o tempo todo sendo bombardeado por imagens de corpos magros, sarados, perfeitos. Existe uma pressão constante para se encaixar, e quando isso não acontece, vem a frustração. A internet também promove o comer emocional, ao associar comida a alívio, diversão ou recompensa", comenta a psicóloga.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que os transtornos alimentares já atingem mais de 9% da população mundial. No Brasil, estima-se que pelo menos 1 em cada 5 jovens já tenha vivenciado episódios de compulsão alimentar, ainda que sem diagnóstico. O problema, segundo especialistas, é que muitos não buscam ajuda por vergonha ou por acreditarem que "é só uma fase". O nutricionista Afonso

Mendes, que atua em consultório atendendo jovens com distúrbios alimentares, alerta para os principais sinais de que a compulsão alimentar pode estar presente. "Muitas vezes os pais ou responsáveis não percebem, porque o jovem esconde. Mas existem indícios: esconder comida no quarto, comer muito em pouco tempo, mudanças repentinas no peso, isolamento social, e principalmente culpa após as refeições", explica.

Afonso enfatiza que o diagnóstico deve ser feito com critério, por uma equipe multidisciplinar. "Nem todo exagero é um transtorno. Mas se for recorrente, se estiver impactando a vida social, emocional e física da pessoa, é fundamental buscar apoio profissional. Quanto mais cedo o tratamento começa, maiores as chances de recuperação." O tratamento do TCA envolve acompanhamento psicológico, nutricional e, em alguns casos, psiquiátrico.

A psicoterapia é essencial para ajudar o paciente a entender os gatilhos emocionais que levam à compulsão. Já o trabalho do nutricionista é focado na reeducação alimentar, sem restrições radicais, promovendo uma relação mais equilibrada com a comida.

Uma das grandes armadilhas para quem sofre com compulsão alimentar é o ciclo de dietas extremamente restritivas, seguido por episódios de exagero. "O famoso 'segunda-feira começo a dieta' muitas vezes antecede um fim de semana de exageros. Essa mentalidade 'tudo ou nada' é perigosa e aumenta o risco de desenvolver transtornos alimentares", explica Afonso. Ele aporta que o acompanhamento nutricional para quem tem TCA deve ser acolhedor, sem julgamentos. "Não se trata de passar uma dieta, mas de ajudar a pessoa a reconectar-se com os sinais de fome e saciedade, e

entender que nenhum alimento é 'proibido'. O foco é construir uma relação saudável com a comida." A psicóloga Renata reforça: "Muitos dos meus pacientes chegam dizendo 'eu não tenho força de vontade'. Mas a questão não é essa. O TCA é um transtorno, não é falta de disciplina. Culpabilizar o jovem só agrava o problema."

O ambiente familiar também pode ser um fator de risco ou de proteção. Comentários sobre peso, cobranças estéticas, piadas sobre o corpo e vigilância constante sobre o que o jovem come são práticas que, mesmo bem-intencionadas, podem desencadear episódios de compulsão. "É fundamental que pais e educadores estejam atentos ao comportamento dos jovens e promovam um ambiente de escuta, sem julgamentos. A alimentação deve ser tratada com naturalidade, e o corpo, com respeito", diz Afonso. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



"Animais Perigosos" acompanha uma surfista experiente chamada Zephyr, que é sequestrada por um assassino em série conhecido como Tucker. O modus operandi do criminoso é peculiar e perturbador

Animais Perigosos (EUA). Duração: 1h 38min. Direção: Sean Byrne. Elenco: Jai Courtney, Hassie Harrison, Josh Heuston. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h30, 15h30, 15h45, 16h00, 16h00, 18h00, 18h25, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 19h10. Cineflix: 14h40, 19h30.

Demon Slayer: Castelo Infinito. (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki.

A Grande Viagem da Sua Vida (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline. Gênero: Drama. Cineflix: 17h00, 21h50. Cinemark flamboyant: 13h20, 13h30, 14h00, 18h10, 20h30, 21h10, 21h15, 21h25, 21h30. Cineflix: 15h25, 17h05, 18h30, 20h10, 21h35. Moviecom: 17h20, 19h30, 20h20, 21h10. Kinoplex: 14h30, 17h00, 17h40, 20h10, 20h30, 20h50.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA,2025). Du-

ração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 11h50, 12h40, 13h20, 14h50, 15h40, 16h20, 17h20, 17h50, 19h20, 20h15, 20h20, 21h00, 21h40, 21h50, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 16h00, 16h10. Moviecom: 17h15, 20h00. Kinoplex: 14h50, 15h30, 17h40, 18h10, 18h30, 21h00, 21h20. Cineflix: 16h20,

19h10, 22h00.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 11h50, 12h00, 12h00, 12h00, 14h10, 22h40, 22h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 16h50, 22h20. Moviecom:15h40, 17h35.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 12h00, 22h20. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 22h20.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 12h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h00. Moviecom: 15h20.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Cinemark Passeio das Águas: 22h25, 22h30. Kinoplex: 21h10. Cineflix: 21h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Especialistas veem espaço para nichos como terceira idade

Número de academias dispara e setor fitness já supera farmácias

País passou de 19 mil academias em 2014 para mais de 56 mil em 2024

Otávio Augusto

O setor fitness vive um momento de expansão nacional, em que academias de bairro, estúdios especializados e centros de condicionamento físico se consolidam como parte da rotina de milhões de brasileiros. Em Salvador, o fenômeno chama atenção pelo número de academias já superar o de farmácias tradicionais. No Brasil, o avanço é expressivo e Goiás também acompanha essa tendência, ainda que de forma desigual entre regiões.

Proliferação nacional e mudança de hábitos

Nos últimos dez anos, o número de estabelecimentos voltados à prática de atividades físicas quase triplicou no país. Em 2014, eram pouco mais de 19 mil unidades. Em 2024, o levantamento mais recente aponta mais de 56 mil academias, estúdios e centros de treinamento em funcionamento. Esse crescimento reflete mudanças nos hábitos de consumo, maior conscientização sobre saúde e a busca por qualidade de vida.

A expansão não ocorre de forma homogênea, mas se espalha por capitais e cidades do interior. Estados como Tocantins, por exemplo, registraram aumento de mais de 25% em apenas cinco anos, indicando que a interiorização



ção do setor é um caminho consolidado.

Salvador como laboratório urbano

A capital baiana tornou-se exemplo visível da força do setor. Salvador tem mais academias do que farmácias, com 1.671 estabelecimentos voltados ao fitness contra 1.597 drogarias. O dado revela a dimensão da mudança de comportamento da população e da importância que a atividade física passou a ocupar no cotidiano urbano.

O movimento se intensifica

no verão. Entre janeiro e março, academias da cidade registraram crescimento de até 40% no número de frequentadores. O público busca não apenas estética, mas também saúde mental, prevenção de doenças e bem-estar. Aspectos como localização, atendimento e custo-benefício pesam cada vez mais na escolha dos usuários.

Goiás e as desigualdades regionais

Em Goiás, o setor também cresce, mas com forte desigualdade entre regiões. Nas áreas centrais de Goiânia e ci-

dades de maior porte, predominam academias modernas, bem equipadas e voltadas a um público de maior poder aquisitivo. Já nas periferias e municípios menores, o atendimento é garantido por estabelecimentos de pequeno porte, muitas vezes com infraestrutura limitada.

Outro ponto é a disparidade de preços. Levantamentos em Goiânia mostram que a mensalidade pode variar em até 690% entre academias, dependendo da localização, dos serviços e da estrutura oferecida. Essa diferença evidencia desafios de acesso, mas também oportunidades de negócio para modelos inovadores que busquem democratizar o setor.

Desafios e oportunidades para empreendedores

Apesar do crescimento, o setor fitness enfrenta barreiras importantes. Custos com aluguel de grandes espaços, necessidade de constante atualização de equipamentos e a exigência de diferenciação no atendimento tornam a concorrência intensa. Modalidades específicas, estúdios boutique e academias voltadas para nichos como terceira idade e reabilitação são algumas das alternativas encontradas para atrair e fidelizar clientes.

Outro fenômeno recente é a adesão a planos que permitem ao consumidor frequentar di-

ferentes academias com uma única assinatura. Esse modelo pressiona margens e obriga empresários a rever estratégias de preço e fidelização. A localização estratégica, a segmentação do público e a qualidade do atendimento surgem como diferenciais essenciais para quem busca se firmar no mercado.

Impacto social e perspectivas

A expansão das academias não movimenta apenas a economia, mas também impacta a saúde pública. Com a prática regular de exercícios, há redução da incidência de doenças crônicas, melhora da saúde mental e alívio da sobrecarga no sistema de saúde. Em cidades como Salvador e Goiânia, os reflexos também aparecem nas ruas, com o aumento das práticas ao ar livre e maior valorização da atividade física como parte do estilo de vida.

As perspectivas para os próximos anos são de continuidade do crescimento. O envelhecimento populacional, o aumento da expectativa de vida e a consolidação da busca por hábitos saudáveis devem manter a demanda em alta. Para que o setor avance de forma sustentável, será necessário equilibrar a oferta, reduzir desigualdades regionais e ampliar o acesso, sobretudo em áreas menos atendidas. (Especial para O HOJE)





Linete Almeida Rodrigues, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento de Rialma-GO, Licença Ambiental Precária de Operação, com validade de 180 dias, para extração de cascalho em área de sequeiro, a ser desenvolvida na Rod. BR-153, Km 297, Rialma-GO.

36735

A empresa Laticínios Fleury Ltda CNPJ: 37.639.630/0001-10, situado na Fazenda Ana Paula, Zona Rural, Jaraguá-GO. Torna público que recebeu junto a Secretaria de Meio Ambiente de Jaraguá, a renovação da Licença de Operação para Aplicação no solo de lodo biológico de estação de tratamento de esgoto.

36751-8

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO - AVISO DE PUBLICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2025 - O MUNICÍPIO DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO, torna público para conhecimento de todos interessados que às 09h00min do dia 09 de outubro de 2025, na sala da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura de Morro Agudo de Goiás-Go, estará realizando processo licitatório na modalidade PREGÃO PRESENCIAL 013/2025-SRP processo adm. Nº 7162/2025, tipo menor preço por item, em sessão pública eletrônica para a dia 06/10/2025 a partir das 09:00horas", através do site www.licitafetan.com.br, destinado à Fornecimento de recarga de oxigênio 1M³, 3 M³, 7M³ e regulador de oxigênio. O edital completo e seus anexos poderão ser retirados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: www.caturai.go.gov.br. Caturai - Go, 22 de setembro de 2025. ELIZABETH ANGELICA G. FURTADO. Pregoeira

36750

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO RERRATIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde/GO torna pública a retificação do Aviso de Licitação do Pregão Eletrônico 065/2025 publicado no Jornal O Hoje, edição de terça-feira, dia 23 de setembro de 2025

36446-39

Onde se lê: Registro de preço para futura aquisição de insumos laboratoriais

Registro de preços para futura aquisição de reagentes, equipamentos, insumos e mobiliários laboratoriais. INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, 64-3602-8124

Rio Verde – Goiás, 23 de setembro de 2025.

ALEXANDRE GOMES PEREIRA

Agente de Contratação

Valor Total: R\$ 795.900,00.

Vigência: 23/09/2025 a 23/09/2026.

Fundamentação Legal: Lei 14.133/2021.

Cleiciany Durães Lima – Agente de Contratação.

36741

EXTRATO DE ARP ARP Nº 04/2025 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025.

Contratante: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Contratadas: AUTOESTE AUTOMÓVEIS LTDA, RODA BRASIL REPRESENTAÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA EPP.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, ENTREGUES E EMPALACOS/DOCUMENTADOS NO MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS/GO, A FIM DE ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DESTE MUNICÍPIO.

Valor Total: R\$ 795.900,00.

Vigência: 23/09/2025 a 23/09/2026.

Fundamentação Legal: Lei 14.133/2021.

Cleiciany Durães Lima – Agente de Contratação.

36741

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

A Prefeitura Municipal de Aragarcas/GO, por intermédio de sua pregoeira, para conhecimento dos interessados, informa que, a licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 21/2025, foi declarada **FRACASSADA**, por motivos de não haver licitantes interessados, onde a abertura da sessão ocorreu no dia 23/09/2025, às 13h00min (horário local), cujo objeto registro de preços visando futura e eventual aquisição de materiais odontológicos, a fim, de atender a Secretaria Municipal de Saúde deste Município de Aragarcas/GO. INFORMAÇÕES: www.aragarcas.go.gov.br Edital no site: www.aragarcas.go.gov.br Telefone: (64) 3638-2475 ou (64) 9841-9139.

Aragarcas/GO, 23 de setembro de 2025.

Cleiciany Durães Lima

Pregoeira

36743

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2025

Data Abertura: 09 de outubro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: contratação de empresa para fornecimento de materiais de consumo classificados como EPI – equipamento de proteção individual para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Infraestrutura. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-externo-estatico/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA. Processo: 2025.222.533, E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Vianne Batista de Oliveira – Secretária Executiva de Licitação – Dhayli Oliveira – Pregoeira.

36429-27

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025. Processo nº 18700/2025, tipo: Menor Preço, sob o regime de Menor Preço por item, visando a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ELETRO-ELÉTRICA, MATERIAIS DE GERAL, MATERIAIS DE EXECUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DO PROJETO JOÃO DE BARRO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DO RIO DOCE, ESTADO DE GOIÁS. Conforme especificações constantes nas planilhas e termo de referência-Anexo I do Edital. REALIZAÇÃO: 10 de outubro de 2025 às 08:00 horas. O Edital e seus anexos estará à disposição, na sede administrativa do município, ou ainda no Site Oficial do Município [https://aparecidadonriodoce.go.gov.br](http://aparecidadonriodoce.go.gov.br), e ainda Portal da Bolsa de Compras – BNC (<http://bnc.org.br>) o acesso identificado no link – licitações Informações: Fone (62) 301-0011 ou E-mail: licitacoes.rj@gmail.com aos 23 de setembro de 2025 NADIA LINE C. SANTOS-Agente de Contratação.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária A TRAUMED - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA LTDA inscrita no CNPJ: 20.925.213/0001-31, com sede na Av. Portugal, n. 1315, Qd. J-17 Lt. 12, Sala 1, Anexo 1, Setor Marista, Goiânia-GO, CEP 74150-030, através do seu administrador JOSÉ JOAQUIM GOMIDE NETO, vem nos termos de seu contrato social, CONVOCAR todos os sócios dessa sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 04/10/2025 as 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 09/10/2025 as 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Em Assembleia Geral Extraordinária:

a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;

b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 23 de setembro de 2025.

TRAUMED - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA LTDA

JOSÉ JOAQUIM GOMIDE NETO

36755

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2025

Data Abertura: 09 de outubro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: contratação de empresa para fornecimento de materiais de consumo classificados como EPI – equipamento de proteção individual para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Infraestrutura. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-externo-estatico/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA. Processo: 2025.222.533, E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Vianne Batista de Oliveira – Secretária Executiva de Licitação – Dhayli Oliveira – Pregoeira.

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025. Processo nº 18700/2025, tipo: Menor Preço, sob o regime de Menor Preço por item, visando a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ELETRO-ELÉTRICA, MATERIAIS DE GERAL, MATERIAIS DE EXECUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DO PROJETO JOÃO DE BARRO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DO RIO DOCE, ESTADO DE GOIÁS. Conforme especificações constantes nas planilhas e termo de referência-Anexo I do Edital. REALIZAÇÃO: 10 de outubro de 2025 às 08:00 horas. O Edital e seus anexos estará à disposição, na sede administrativa do município, ou ainda no Site Oficial do Município [https://aparecidadonriodoce.go.gov.br](http://aparecidadonriodoce.go.gov.br), e ainda Portal da Bolsa de Compras – BNC (<http://bnc.org.br>) o acesso identificado no link – licitações Informações: Fone (62) 301-0011 ou E-mail: licitacoes.rj@gmail.com aos 23 de setembro de 2025 NADIA LINE C. SANTOS-Agente de Contratação.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária A SEMPREM - SERVIÇOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA inscrita no CNPJ: 97.520.304/0001-11, com sede na Rua T-30, n.982, Qd.41 Lt.05, Andar 1, Sala 2, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74215-060, através de seu administrador ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR, vem nos termos de seu contrato social CONVOCAR todos os sócios dessa sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 09/10/2025 às 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Em Assembleia Geral Extraordinária:

a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;

b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 23 de setembro de 2025.

SEMPREM - SERVIÇOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA

ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR

36745

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2025

Data Abertura: 09 de outubro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: contratação de empresa para fornecimento de materiais de consumo classificados como EPI – equipamento de proteção individual para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Infraestrutura. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-externo-estatico/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA. Processo: 2025.222.533, E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Vianne Batista de Oliveira – Secretária Executiva de Licitação – Dhayli Oliveira – Pregoeira.

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025. Processo nº 18700/2025, tipo: Menor Preço, sob o regime de Menor Preço por item, visando a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ELETRO-ELÉTRICA, MATERIAIS DE GERAL, MATERIAIS DE EXECUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DO PROJETO JOÃO DE BARRO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DO RIO DOCE, ESTADO DE GOIÁS. Conforme especificações constantes nas planilhas e termo de referência-Anexo I do Edital. REALIZAÇÃO: 10 de outubro de 2025 às 08:00 horas. O Edital e seus anexos estará à disposição, na sede administrativa do município, ou ainda no Site Oficial do Município [https://aparecidadonriodoce.go.gov.br](http://aparecidadonriodoce.go.gov.br), e ainda Portal da Bolsa de Compras – BNC (<http://bnc.org.br>) o acesso identificado no link – licitações Informações: Fone (62) 301-0011 ou E-mail: licitacoes.rj@gmail.com aos 23 de setembro de 2025 NADIA LINE C. SANTOS-Agente de Contratação.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária A SEMPREM - SERVIÇOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA inscrita no CNPJ: 97.520.304/0001-11, com sede na Rua T-30, n.982, Qd.41 Lt.05, Andar 1, Sala 2, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74215-060, através de seu administrador ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR, vem nos termos de seu contrato social CONVOCAR todos os sócios dessa sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 09/10/2025 às 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Em Assembleia Geral Extraordinária:

a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;

b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 23 de setembro de 2025.

SEMPREM - SERVIÇOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA

ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR

36745

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2025

Data Abertura: 09 de outubro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: contratação de empresa para fornecimento de materiais de consumo classificados como EPI – equipamento de proteção individual para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Infraestrutura. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-externo-estatico/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA. Processo: 2025.222.533, E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Vianne Batista de Oliveira – Secretária Executiva de Licitação – Dhayli Oliveira – Pregoeira.

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2025. Processo nº 18700/2025, tipo: Menor Preço, sob o regime de Menor Preço por item, visando a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ELETRO-ELÉTRICA, MATERIAIS DE GERAL, MATERIAIS DE EXECUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DO PROJETO JOÃO DE BARRO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DO RIO DOCE, ESTADO DE GOIÁS. Conforme especificações constantes nas planilhas e termo de referência-Anexo I do Edital. REALIZAÇÃO: 10 de outubro de 2025 às 08:00 horas. O Edital e seus anexos estará à disposição, na sede administrativa do município, ou ainda no Site Oficial do Município [https://aparecidadonriodoce.go.gov.br](http://aparecidadonriodoce.go.gov.br), e ainda Portal da Bolsa de Compras – BNC (<http://bnc.org.br>) o acesso identificado no link – licitações Informações: Fone (62) 301-0011 ou E-mail: licitacoes.rj@gmail.com aos 23 de setembro de 2025 NADIA LINE C. SANTOS-Agente de Contratação.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária A SEMPREM - SERVIÇOS EM DIAGNÓSTICOS MÉDICOS LTDA inscrita no CNPJ: 97.520.304/0001-11, com sede na Rua T-30, n.982, Qd.41 Lt.05, Andar 1, Sala 2, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74215-060, através de seu administrador ANTONIO EDILSON R



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/MP-GO

São 37 vagas imediatas mais cadastro reserva no novo certame

Ministério Público de Goiás abre concurso com salários de R\$ 34 mil

Seleção exige bacharelado em Direito e três anos de atividade jurídica

Otávio Augusto

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) publicou edital de concurso público para o cargo de Promotor de Justiça Substituto. São 37 vagas imediatas, além de cadastro reserva, com subsídio inicial de R\$ 34.083,41. A seleção será conduzida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e marca a 63ª edição do concurso para ingresso na carreira.

Inscrições e isenção da taxa

As inscrições provisórias poderão ser feitas entre 29 de setembro e 13 de novembro de 2025, exclusivamente pelo site da banca organizadora. O valor da taxa é de R\$ 340. O período para solicitar isenção vai até 1º de outubro e contempla candidatos inscritos no CadÚnico, doadores de sangue, medula ou leite materno, pessoas com renda familiar de até dois salários mínimos e beneficiários de programas sociais.

Do total de vagas, 26 são destinadas à ampla concorrência, sete reservadas a candidatos negros e quatro para pessoas com deficiência. O concurso busca recompor vagas abertas por aposentadorias e desligamentos, além de ampliar a representatividade



dentro da instituição.

Requisitos para o cargo

O edital exige que os candidatos sejam brasileiros, bacharéis em Direito, tenham idoneidade moral e estejam em dia com obrigações eleitorais e militares, no caso dos homens. Outro requisito é a comprovação de, pelo menos, três anos de atividade jurídica no momento da inscrição definitiva.

A carreira de Promotor é

considerada uma das mais disputadas no âmbito jurídico. O cargo é vitalício após o estágio probatório, o que garante estabilidade e reforça a atratividade do concurso.

Estrutura das provas

O processo seletivo contará com seis fases. A primeira será a inscrição provisória, seguida pela prova preambular, marcada para 1º de fevereiro de 2026 em Goiânia. O exame terá

100 questões objetivas distribuídas entre os seguintes conteúdos:

15 questões de Direito Constitucional;

35 de Direito Penal, Processual Penal e Legislação Penal Especial;

20 de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais Homogêneos;

15 de Direito Civil e Processual Civil;

10 de Direito Administrativo e Eleitoral;

5 sobre o Ministério Público.

O gabarito preliminar será divulgado em 2 de fevereiro e o resultado definitivo da prova objetiva está previsto para 12 de março de 2026.

Provas escritas e etapas finais

Os aprovados na prova objetiva serão submetidos a três provas subjetivas, que abordarão questões teóricas, práticas ou dissertativas. Elas estarão organizadas em grupos de disciplinas: Penal e Processual Penal; Civil e Processual Civil; e Constitucional, Administrativo, Eleitoral e Legislação do Ministério Público.

Depois disso, ocorrerá a inscrição definitiva, com apresentação de documentos comprobatórios e títulos acadêmicos. Em seguida, os candidatos

passarão por provas orais, que poderão ser realizadas de forma individual ou em grupo. A última fase será a avaliação de títulos, com pontuação adicional para especializações, mestrado, doutorado e experiência profissional relevante.

Cronograma e validade

O edital detalha o cronograma inicial. As inscrições se encerram em 13 de novembro de 2025 e a aplicação da prova objetiva está marcada para 1º de fevereiro de 2026. A divulgação dos locais de aplicação ocorrerá em 26 de janeiro do mesmo ano. As etapas seguintes terão datas definidas conforme o andamento do processo seletivo.

O concurso terá validade de dois anos a partir da homologação, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. Essa previsão garante ao MP-GO flexibilidade para nomear novos aprovados conforme surgirem vacâncias.

O certame deve atrair candidatos de várias regiões do país, interessados em uma carreira que une estabilidade, relevância institucional e remuneração atrativa. Com provas longas e fases sucessivas, a disputa será intensa e exigirá preparação aprofundada. (Especial para O HOJE)

